JUAREZ NÃO SE CONSIDERA VENCIDO

VIOLENTADA POR DOIS TARADOS

A MULHER CHEGOU EM ESTADO DE COMA NO HOSPITAL

Maria de Lourdes Jordão, que se acha em estado grave

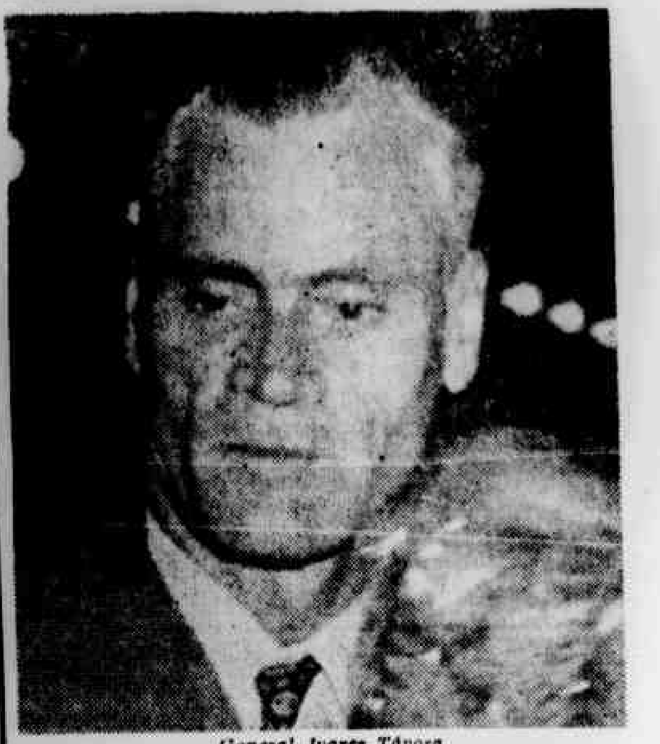
Após o Atentado, em Caxias, Foi a Vítima Abandonada na Rua Niterói

Seriam 3 horas da manhã de ontem quando uma mulher em desalinho, cabelos revoltos e sinais de violência no corpo entrou no Pôsto do SAMDU em Caxias, arrimada ao braço de um indivíduo que, interrogado pelo enfermeiro, declarou chamar-se Alfredo da Silva, e em seguida, como se estivesse arrependido da revelação, apanhou o chapéu e desapareceu.

Não obstante seu estado gravíssimo a vítima pôde ainda articular algumas palavras. Era Maria de Lourdes Jordão, branca, solteira, de 42 anos, de profissão domés-

(Conclui na 2.ª página)

E Conclama Tôdas as Fôrças Que o Apoiaram Para a Batalha Judiciária Contra a Fraude e os Votos Ilegais — Ademar só Considera Eleitos os Proclamados Pela Justiça Eleitoral



General Juarez Távora

O general Juarez Távora, ao contrário do que pretenderam fazer crêr os escribas juscelinistas, não está conformado com os resultados do pleito até agora publicados e espera que a

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano II - Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Outubro de 1955 - N.º 520

O GUARDA ATIROU NA NOIVA

Crime na Rua Dionísio – Queria Que a Mulher Deixasse o Emprêgo – Fugiu

As 14 horas de ontem, a doméstica Petronila Sousa e Silva, trabalhando e residindo à Rua Dionísio 23, apartamento 23, apartamento 203, sentiu saudades da sobrinha Raílda Sousa e Silva, branca, solteira, de 23 anos, empregada doméstica na residência do dr.

(Conclui na 2.ª página)

Petronila Souza, a vítima

ROUBAVAM ARMAS E MÁQUINAS DE ESCREVER DO CAMPO DOS AFONSOS

O Material Furtado Era Vendido em Caxias — Prisão Dos Implicados

Há vários dias que o tenente da Aeronáutica Aldo Sartório vem realizando investigações sigilosas em Caxias, auxiliado pelo investigador Luís da Mota Sobrinho. Trata-se de localizar os componentes de uma quadrilha audaciosa que vinha furtando pistolas calibre 45 e máquinas de escrever, no Campo dos Afonsos, e vendendo a mercadoria naquela cidade fluminense.

No momento em que tentava vender uma das máquinas roubadas, o citado investigador prendeu no edifício Chaim, à Avenida Rio-Petrópolis, o indivíduo João Fernandes da Silva (pardo, solteiro, de 28 anos), residente no Hotel Gramacho. Interrogado, o prêso declarou ter sido procurado, dias antes,

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00

ABATEU A TIROS O SARGENTO

Por Causa da Intriga da Espôsa – Crime Estúpido no Parque Prolet. da Penha

O sargento abatido a tiros

Além de suas funções habituais de servidor no Gabinete do Comando Geral do 5.º andar do edifício do Ministério da Guerra, à Praça Duque de Caxias, o Sargento Isaías Pereira Junior, de 22 anos de idade, possui uma "tendinha" na Rua "A", número 4, no Parque Proletário da Penha. E' alí onde um garôto de temperamento rebelde, autêntico "espírito de pôrco", costuma adquirir elásticos para atiradeiras, jamais ficando satisfeito com o que compra.

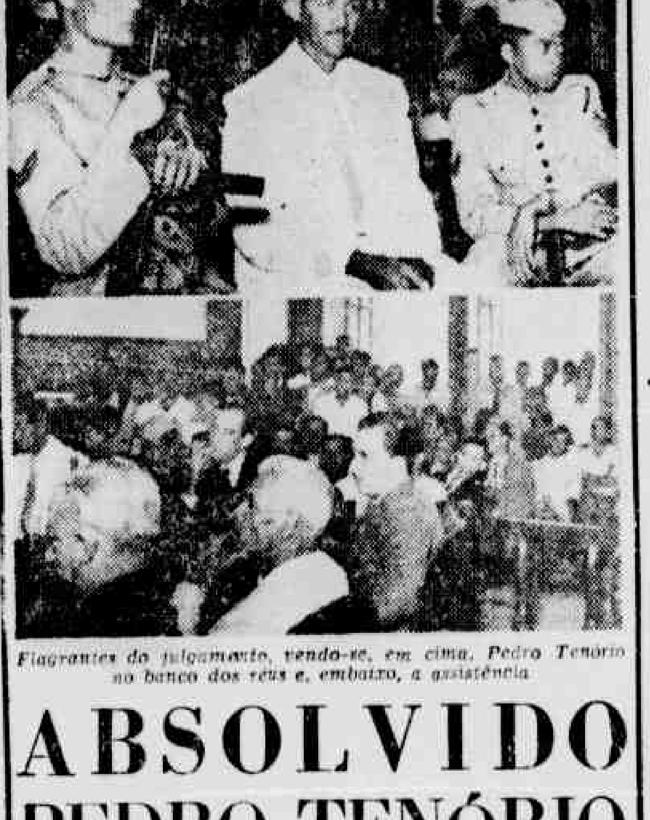
(Conclui na 2.ª página)

EXTINTO O CARGO DE INSPETOR GERAL DO EXÉRCITO

AS ATRIBUIÇÕES JÁ SÃO DESEMPENHADAS POR OUTRAS AUTORIDADES DE CHEFIA E DE COMANDO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, extinguindo o cargo de Inspetor Geral do Exército.

O ato do Chefe do Govêrno se fundamenta numa exposição de motivos do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que transmite os resultados de estudos procedidos no sentido de estruturar o Exército e segundo os quais ficou constatado que as atribuições inerentes ao Inspetor Geral do Exército, cargo a que se referem os decretos n.ºs 31.210 e 31.211, ambos de 29 de julho de 1952, e o regulamento aprovado pelo decreto n.º 31.639, de 23 de outubro de 1952, já são, na realidade, desempenhadas por outras autoridades da chefia e de comando.



Flagrantes do julgamento, vendo-se, em cima, Pedro Tenório no banco dos réus e, embaixo, a assistência

ABSOLVIDO PEDRO TENÓRIO

Não Interporá Recurso o Promotor — Hoje o Julgamento de Cícero Tenório

O Júri de Caxias, presidido pelo juiz Ari Pena Fontenele, reuniu-se ontem com o fim de julgar, pela segunda vez, os réus Pedro e Cícero Tenório, acusados da morte do delegado Albino Imparato e seu guarda-costas Alcides Bereco, além da tentativa de homicídio do investigador alcunhado "Ruiz". No primeiro júri ambos tinham sido absolvidos.

A DENUNCIA

No dia 28 de agôsto de 1953, naquela cidade fluminense, em frente a um hotel, o carro em que viajavam Albino Imparato, seu guarda-costas e o investigador, foi alvejado com uma rajada de metralhadora. As vítimas foram conduzidas, no citado veículo, até o Hospital Getúlio Vargas pelo sr. Raul Zambrano. Alcides Bereco, atingido na cabeça, faleceu antes de ser retirado do carro; o delegado morreu três horas depois e o investigador "Ruiz", ferido na perna esquerda, recuperou a saúde. Êsses os crimes de que são acusados Pedro e Cícero.

ABSOLVIDO PEDRO TENÓRIO

O julgamento de Pedro Tenório, o primeiro a sentar-

(Conclui na 2.ª página)

CRAVEIRO LOPES NA INGLATERRA

As Homenagens Prestadas ao Chefe do Govêrno Português

LONDRES, 25 (AFP) — No velho e encantador Palácio de Saint James, que embora desde muito não seja habitado pelos reis inglêses continua a ser a residência oficial da côrte britânica, foi realizada, hoje à tarde, a segunda cerimônia significativa do primeiro dia do

(Conclui na 2.ª página)

PROJETADOS DO 2o. ANDAR AO SOLO

Graves Ferimentos Sofreram os Dois Irmãos, Que Trabalhavam em Obras de Demolição

Os dois irmãos vítimas de acidente

Lamentável acidente ocorreu ontem à tarde na demolição à Rua Santo Amaro 51, onde a firma J.A. Costa mantém operários por conta da Beneficência Portuguêsa: projetados do segundo andar do velho pardieiro ao solo, os irmãos José Rodrigues de Araújo (branco, solteiro, de 28 anos, Rua Nabor do Rêgo 914) e Alfredo Rodrigues de Araújo Filho (branco, s[illegible] [illegible] derêço) foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar [illegible] removidos para o [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

LEGALIDADE CAMUFLADA

No seu artigo de hoje, à página 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Cabe aos partidos que não violaram os preceitos legais e batem-se pela sobrevivência do regime, apontar as violações em defêsa da liberdade em sua essência e não de uma suposta legalidade camuflada pelos interêsses subalternos dos contumazes na fraude e na corrução".

REYKJAVIK (Islândia), 25 (AFP) — Uma Epidemia de Poliomielite Grassa Atualmente na Islândia, Onde Já Existem 150 Pessoas Atingidas Por Essa Moléstia

T. S. E. Boletim Diário de Apuração Das Eleições Presidenciais no. 16

PRESIDENTE					VICE-PRESIDENTE			
ESTADOS	Juarez	Ademar	Plinio	Juscelino	ESTADOS	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.944	16.517	3.386	14.192	Amazonas	25.024	10.080	4.752
Pará	20.963	63.290	2.441	86.483	Pará	93.834	23.745	50.239
Maranhão	13.980	53.184	2.441	61.979	Maranhão	64.878	14.929	48.891
Piaui	43.028	13.173	2.383	66.947	Piaui	69.130	42.367	10.310
Ceará	178.687	31.201	13.548	135.982	R. G. do Norte	60.372	51.185	10.639
R. G. Norte	41.832	21.916	12.784	52.944	Ceará	152.638	161.816	27.487
Paraiba	121.436	16.807	9.969	79.532	Paraiba	92.934	102.615	10.365
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867	Pernambuco	182.329	173.795	23.846
Alagoas	44.091	10.152	5.904	38.421	Alagoas	46.960	43.308	4.171
Sergipe	44.663	3.049	1.785	41.221	Sergipe	43.175	43.761	2.044
Bahia	143.266	48.918	62.638	193.376	Bahia	224.760	170.194	26.402
Esp. Santo	31.727	44.641	31.188	61.220	Esp. Santo	74.655	49.861	23.396
R. Janeiro (*)	101.186	122.090	27.682	215.452	Rio de Janeiro (*)	257.204	154.316	42.126
S. Paulo	626.627	867.320	159.051	240.940	São Paulo	384.083	726.069	608.337
Paraná	85.427	119.694	98.945	99.708	Paraná	169.182	150.400	42.653
S. Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	Santa Catarina	153.515	149.000	14.654
R. G. do Sul	304.978	175.446	65.455	329.292	Rio Grande do Sul	424.161	381.515	27.352
M. Gerais	144.264	84.084	43.460	370.161	Minas Gerais	319.242	263.590	24.499
Goiás	31.783	55.260	3.773	64.358	Goiás	67.672	57.572	19.499
M. Grosso	33.870	16.154	1.692	44.461	Mato Grosso	46.113	36.516	8.453
D. Federal	174.077	264.831	35.303	198.463	Distrito Federal	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.288	4.368	422	10.945	Territórios	11.112	3.518	3.145
TOTAL	2.460.611	2.138.752	673.334	2.692.861	TOTAL	3.243.746	3.112.237	1.114.473

(*) — Resultado final fornecido pelo T. R. E.

O GUARDA ATIROU NA NOIVA...

(Conclusão da 1.ª página)

Mário Santos, à Rua 19 de Fevereiro 127, apartamento 304, em Botafogo. Trocou de roupa e saiu para visitá-la.

Tio e sobrinha conversaram até às 17 horas, quando dona Petronila despediu-se. Naquele instante chegava o guarda-civil Gilfredo Castro (pardo, de 25 anos, Rua Cirne Maia, número ignorado), trajando terno azul-marinho. O policial, que é noivo da doméstica, não se perturbou com a presença da tia à porta, indo logo ao assunto, que o atormentava:

— Pela última vez: você você deixa ou não deixa êste maldito emprêgo?

— Não deixo — respondeu Raïlda — Entre nós está tudo tudo acabado!

TRÊS TIROS FULMINANTES

O guarda-civil não esperou por mais nada. Num gesto rápido sacou o revólver e atirou na noiva, por cima de sua tia, que assistia espantada à cena. Em seguida guardou a arma fumegante na cintura e desapareceu sem deixar vestígios.

Três balas atingiram Raïlda Sousa e Silva, duas no tórax e uma na perna direita. Em estado gravíssimo, a doméstica foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto a polícia do 3.º Distrito envida esforços no sentido de capturar o criminoso.

ANTECEDENTES DO CRIME

O guarda-civil e a jovem ficaram noivos em dias de agôsto dêste ano, quando o policial, indo a Belo-Horizonte, pediu-a em casamento a Geraldo Sousa e Silva e Naïda Magalhães Silva, pais da moça, residentes à Rua do Cruzeiro, 23.

Desde então Gilfredo Castro vinha insistindo com a noiva para que esta abandonasse o emprêgo de doméstica em casa do dr. Mário, mas a jovem opunha resistência, afirmando ser aquêle o seu ganha-pão. A obstinada recusa da jovem irritava o noivo, que ontem à tarde, não resistindo a seus impulsos de violência, abateu-a com três tiros.

A tia da vítima, testemunha do crime

Dizem os "Planetas" Que a Princesa Não Casará Com o Coronel

KARACHI — (AFP) — A princesa Margaret jamais desposará o coronel Townsend. Seus planetas de chefe de Estado têm mais fôrça do que os da rainha Elizabeth. A princesa Margaret subirá necessàriamente ao trono da Inglaterra em 1961.

Tais são as importantes revelações que Pingal S. Reddy, apóstolo da astrologia dravidiana fez à "France Presse", nesta capital.

O astrólogo dravidiano precisou que enviara uma carta à princesa, depois de ter feito um completo estudo da posição dos seus planetas.

Ainda segundo Pingal, o ano de 1961 será portador de um perigo para a rainha Elizabeth, para o príncipe Charles e para sua irmãzinha, a princesa Anna: uma "crise de primeira grandeza" eclodirá, então.

Mas pode ser que êsses fenômenos, embora sensacionais, deixem o mundo relativamente indiferente, pois o astrólogo prevê, por outro lado, que a partir de 1959 uma sexta parte do planeta (a nossa) será destruída em consequência da terceira guerra mundial.

JUAREZ NÃO SE CONSIDERA...

Justiça Eleitoral, faça o expurgo dos votos ilegais e fraudulentos.

O candidato da honradez e da moralidade está convencido de que as suspeitas de fraude, em face da resistência dos seus adversários à cédula única à extinção dos currais — eleitorais e a tôdas as reformas moralizadores, estão hoje plenamente confirmadas. Espera o general Juarez Tavora que tôdas as fôrças que o apoiaram continuem a luta na batalha judiciária até o restabelecimento da verdade eleitoral e a punição dos responsáveis.

O PRIMEIRO MINISTRO CONVIDADO POR JUSCELINO

Correu, ontem, na cidade, que o primeiro ministro convidado por Juscelino teria sido o sr. Nereu Ramos. Êsse boato veio do fato do governador Antônio Balbino haver conferenciado com o presidente do Senado, a portas trancadas.

ADEMAR DEU MARCHA-A-RÉ... NA APRESSADA LEGALIDADE DE JUSCELINO

Reuniu-se ontem, o Diretório Nacional do P.S.P., tendo o sr. Ademar de Barros declarado que sua assinatura no manifesto pela legalidade, não significava o reconhecimento da vitória de Juscelino por êle ou pelo partido. E' um direito legítimo de todos os partidos protestar e recorrer ao judiciário, só devendo ser considerado eleito, os assim proclamados pela Justiça Eleitoral.

REUNIAO DA U.D.N.

Reune-se hoje o D.N. da U.D.N., devendo nomear uma Comissão para instruir e ajudar nos recursos a serem intentados pelas seções estaduais.

O GENERAL CANROBERT REGRESSA AO BRASIL

WASHINGTON, 25 (AFP) Regressou hoje, ao, Rio de Janeiro, via aérea, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras, licenciado.

O general Canrobert Pereira da Costa veio aos Estados Unidos em agôsto, e desde então se internou, para exame médico, no Hospital Militar Walter Reed.

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras viaja em um avião especial do exército americano pôsto à sua disposição.

Aproveitaram-se...

(Conclusão da 8.ª página)

rio teve lugar na Praça Antero do Quental, quinta-feira passada.

Antes de praticá-lo, os perigosos contraventores, que se encontravam na Cinelândia por ocasião do choque verificado entre o major do Exército Nicolau Seixas e elementos do «Clube da Lanterna», aproveitaram-se do conflito para "aliviar" o militar da arma que portava.

Araquém Batista da Fonseca foi quem explicou os fatos:

— Não fui eu quem tirou a arma e sim o marinheiro, que é ágil e furtivo como um gato. O major não deu pela coisa...

Além do atentado praticado contra o bancário, Hugo de Assis, os assaltantes tentaram raptar uma moça no Leblon, não o conseguindo em virtude dos gritos da vítima terem atraído a atenção de populares.

Os facínoras foram autuados na forma da lei e recolhidos ao cárcere.

CRAVEIRO LOPES NA...

(Conclusão da 1.ª página)

presidente Craveiro Lopes a esta capital. A primeira foi a homenagem do presidente ao soldado desconhecido inglês, na velha Abadia de Westminster. A de Saint James foi a afirmação, pelos representante populares da população londrina, de que não esquecem mas ao contrário, continuam bem vivos, os laços de amizade que unem os dois países.

O presidente e sua espôsa, seguidos da comitiva, fêz breve visita de cumprimentos à rainha-mãe e à princesa Margaret, em Clarence House, contíguo ao Palácio de Saint James, passaram pelo interior da bela Sala do Trono do Palácio, onde está a "Chair of State De branco e ouro, com as paredes forrada de damasco a sala apresentava aspecto magnífico. O prefeito da "City", norman Prichard e o Mayor de Wastminster. Patrick Stirling, ambos ostentando sôbre os trajos negros os colares dourados que são insignias de suas funções, estavam rodeados pelos "Aldermen" e conselheiros. Houve os cumprimentos protocolares, estabelecendo-se logo atmosfera de amistosa afabilidade, que reina em tôdas as cerimônias, desde o desembarque.

Norman Prichard pronunciou discurso, falando pausadamente. Disse em substância: "Aqui estamos para afirmar, mais uma vez, essa união que há muito liga os dois paises". E acrescentou: "Gratamente recordamos as muitas e variadas ocasiões em que estivemos juntos contra o poderio da tirania e da opressão".

Em seguida falou o "Mayor" de Westminster, Patrick Sterling, que salientou a cooperação "nossa e dos nossos antepassados, tanto no comércio como na cultura e em outros campos, a qual tem sido íntima e de mútuo benefício. "Temos confiança, acentuou, em que a antiga aliança, posta à prova na guerra, seja selada pela amizade que agora se renova entre nós por meio de vós e da nossa rainha a qual estará acima do tempo e da evolução".

Respondeu o presidente Craveiro Lopes, com voz firme e clara, falando em inglês. Agradeceu aos cidadãos de Westminster a mensagem de boas vindas que acabavam de lhe apresentar e afirmou que o histórico palácio em que se encontrava é bem o quadro para ter evocado tudo quanto tem servido para ligar Portugal e Inglaterra.

Estava terminada a cerimônia mas não a visita. O presidente e sua espôsa, sempre seguidos da comitiva foram conduzidos à Sala da Rainha Ana, onde está o retrato pintado por Lely, da rainha Catarina de Bragança, espôsa de Carlos II da Inglaterra. O presidente deteve-se por alguns instantes, e foi depois ver outro retrato da mesma rainha, pintado por Huysman. Esta sala serviu de cenário para a reunião, há anos dos ministros das Relações Exteriores, reunião em que se assentou a fundação da Assembléia Européia, pormenor que foi explicado ao presidente de Portugal. Não se sabe se também lhe foi explicado que, como todos os velhos palácios o de Saint James também possui um fantasma, que de longe em longe se manifesta.

O presidente Craveiro Lopes saiu do palácio pela bela "Gatehouse", onde os soldados de uniforme vermelho e altos capacetes felpudos, prestaram continência de modo impecável. O presidente dirigiu-se para a embaixada de Portugal, para visitar as novas instalações do palacete da Praça de Belgrave n.º 12, onde a rainha Elizabeth será recebida amanhã. No n.º 11, onde estavam as antigas instalações o presidente recebeu a colônia portuguêsa que veio cumprimentá-lo.

PROJETADOS...

(Conclusão da 1.ª página)

tral de Acidentados. O primeiro sofreu rutura da bôlsa escrotal e contusões generalisadas, enquanto o irmão era vítima de fratura do braço e perna esquerda, além de suspeita de fratura da bacia.

O plantão do 4.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

VIOLENTADA...

(Conclusão da 1.ª página)

tica, domiciliada à rua Niterói 659, naquela cidade. Ao regressar à casa, em hora avançada da noite anterior, havia sido atacada por dois homens, cujo rosto não conseguiu fixar em virtude do grande medo que a possuiu. Os desconhecidos estupraram-na e fugiram, ficando ela caída sôbre o calçamento.

Na mesa de curativos, o enfermeiro constatou a veracidade da informação, e como o estado de saúde da vítima é realmente melindroso, havendo poucas esperanças de que escape com vida, a direção do Pôsto fêla remover para o Hospital Carlos Chagas.

A polícia de Caxias, posta ao corrente do fato, espera solucioná-lo dentro em breve. A vítima, antes de entrar em estado comatoso, informou no Hospital Carlos Chagas que um de seus agressores era mulato, aparentando 27 anos, de olhos verdes e cabelo crespo, trajando terno cinza.

DESASTRE EM NILÓPOLIS

Por vender com abatimento de 15% mediante êste anúncio a Fábrica de Linguiça e Produtos Suino, GUARACEMA, são os seguintes: Mortadela, Salsichas, Salaminho, Lombo, Linguiça, Carne Sêca, Banha etc.
RUA ARISTÓTELES COUTINHO, 153 — Tel.: 2076
ESTADO DO RIO

O PINTO DAS TINTAS
TINTA — SUPERIOR A ÓLEO — 5 QUILOS 150,00
TINTA PARA PAREDES - Galão 150,00
RUA DA CONCEIÇAO, 78
(Esquina de Presidente Vargas)

ABATEU A TIROS O SARGENTO...

(Conclusão da 1.ª página)

Da última vez em que estêve na tendinha, o menino criticou a qualidade do produto, e em casa acusou o tendeiro de desonesto. D. Genice Lima de Santana, sua genitora, imediatamente resolveu tomar satisfações, abordando o Sargento com modos bruscos e língua afiada. Êste, em revide, deu-lhe um empurrão. Debulhada em lagrimas, a mulher chegou em casa e, perante o marido, Antonio Joaquim de Santana fez tempestade em copo dágua, forçando-o, com o enrêdo maquiavélico, a ir lavar a honra ultrajada.

TIROS A QUEIMA-ROUPA

Em frente à tendinha, Antônio Joaquim de Santana gritou pelo Sargento, e quando êste pôs o corpo fora da porta alvejou-o à queima-roupa com um revólver. Vários disparos foram feitos porém apenas dois atingiram a vítima, um na região abdominal e outro no ombro, transfixante. Em seguida fugiu.

O Sargento foi internado no Hospital Getulio Vargas. Seu estado de saúde é tão precário que êle não pôde ser removido ainda para o Hospital Central do Exército.

ASSALTANTE...

(Conclusão da 8.ª página)

ras, quando a jovem Marlene de Oliveira da Silva, brasileira, parda, solteira de 16 anos de idade domiciliada à rua Maracajú, n.º 24 em Cavalcanti retornava de uma visita que realizara a uma tia. Ao tentar passar pelo conjunto residencial acima mencionado, teve seus passos interceptados por "Tiãozinho", que, com o revólver na mão, ameaçava:

— Pare aí beleza, senão esta "máquina" vai funcionar.

TIROS, GRITOS E CORRERIA

Surpreendida com a inesperada cena, Marlene obdeceu às ordens do bandido. Nesta altura os dois comparsas de "Tiãozinho" acercaram-se da moça, e com mãos ágeis tentaram dominá-la. Embora estivesse sob a mira de um revólver, Marlene lutou bravamente, ao mesmo tempo que gritava por socorro. A aproximação de um veículo evitou que os facínoras levassem a cabo seus intentos. Quando o facho de luz atingiu a trinca, "Tiãozinho" ordenou a debandada, disparando sua arma por inumeras vezes. No dia seguinte Marlene comparecia ao 23.º Distrito registrando minha esta queixa.

PRESO "TIAOZINHO"

Para a captura da trinca foram destacados os investigadores Sérgio, Costa Filho, Oscar e Severino, lotados na Seção de Roubos e Furtos daquele Distrito Policial. Na madrugada de ontem aqueles policiais, depois de horas de espera, conseguiram deitar mãos em "Tiãozinho" quando êste se aproximava do "campo de ação".

LADRÕES OU TARADOS?

O crioulo "Tiãozinho", que portava um revólver calibre 32, foi conduzido ao Distrito, onde se identificou como Sebastião Félix dos Santos brasileiro, solteiro, de 38 anos de idade residente à rua P. n.º 6, em Mesquita, distrito do município de Nova Iguaçu. Marlene de Oliveira da Silva, a última vítima da trinca diabólica, foi acareada com o prêso, apontando-o como sendo o "homem do revólver". "Tiãozinho" por seu turno, confessou, apontando como seu acompanhante o indivíduo de nome Nestor de tal, alegando não saber a identidade do terceiro homem. Quanto à finalidade destes atentados, caiu em contradições. Uma vez afirmava que era simplesmente para roubar os pertences de suas vítimas, mas de outra feita afirmava que tudo não passaria de um desejo irrefreavel de dominar uma mulher à fôrça. Esta última confissão de "Tiãozinho" é a mais aceitável, quando se sabe que as pessoas visadas não posuíam jóias ou outra coisa que valesse um assalto. Está recolhido ao xadrez, onde chora "arrependido..."

O mau elemento prêso e os policiais agredidos, embaixo, as mulheres de briga

MULHERES "PARAÍBAS" AGREDIRAM A...

(Conclusão da 8.ª página)

os policiais, agredindo-os e dando fuga ao mau elemento.

Na contenda com as "mulheres machos, sim senhor!" foram os patrulheiros feridos, tendo o cabo recebido fratura no braço direito. Dominadas as mundanas, foram as mesmas apresentadas ao comissário Omar, do 24.º Distrito Policial sendo autuadas em flagrante. Mais tarde voltou ao Largo do "Neco" a mesma guarnição da Rádio-Patrulha, que encontrou "Barriga" deitando a maior "banca" tendo resistido à prisão.

ROUBAVAM...

(Conclusão da 1.ª página)

por um soldado da Aeronáutica conhecido por "Maranhão" e residente em Madureira.

O tenente Aldo Sartório o mesmo que interrogou Gregório Fortunato, no Galeão, prendeu dois soldados de sua corporação e, juntamente com João Fernandes da Silva, conduziu-os para o Campo dos Afonsos. As diligências prosseguem.

Augusto Pamplona

LUTA DEMOCRATICA esteve, ontem, em festas para comemorar o aniversário do nosso querido companheiro Augusto Pamplona, cuja pena vibrante, em muitos anos de exercício profissional, nos principais jornais do país, tem defendido

Augusto Pamplona

a causa da liberdade e da Justiça, contra o mandonismo e a desonestidade na administração, na politica, nas artes e nas letras.

Sua pena candente tem ferreteado sem piedade os tartufos, levando de vencida a hipocrisia dos falsos estadistas e dos falsos técnicos.

Por outro lado, sua grande experiência e conhecimentos no trato dos problemas nacionais, são fatores preponderantes da colaboração dos jornais em que milita, para o engrandecimento e bem-estar da Nação.

Ao ensejo do aniversário de Pamplona, amigos e colegas de todos os pontos do país, exprimiram-lhe a sua admiração e a sua amizade.

IRREGULARIDADES NO IAPM

O Sindicato dos Oficiais de Nautica, ao que se adianta, apresentou um pedido, aprovado pela Federação Nacional dos Marítimos, solicitando ao ministro do Trabalho a instauração de um inquérito contra irregularidades ocorridas na atual administração do IAPM, apontando entre outros casos as ocorrências para a instalação da sede e compra de material do Hospital.

O presidente do Instituto dos Marítimos, por sua vez, discursando na inauguração da Maternidade, anunciou que determinaria a abertura de um inquérito contra o ex-diretor do Hospital Central dos Marítimos.

Por outro lado, o sr. Paulino Jacques, presidente do IAPM, está sendo acusado junto ao Ministério do Trabalho, de ter feito nomeações para atendentes do Hospital, de elementos que ignoram completamente os misteres que lhe foram atribuidos no serviço de enfermagem, inclusive, de uma cozinheira que passou para êsse serviço especializado.

Foi apresentado, ainda, a fotocopia do ofício número 4.215-S.1 — da Divisão de Polícia Política Social, assinado pelo major Hugo Manhães Bethle em que registra — "com nomes idênticos — (entre outros os dos srs. Paulino Mario Jacques e Otávio Ferreira Reis), registram antecedentes comunistas nesta Divisão".

PLEITEIAM...

(Conclusão da 8.ª página)

ram-se, à Rua do Senado, 264, sede do Sindicato, no sentido de comunicar aos associados a resolução a que chegara o dirigente da comissão de salários. Êste se fêz ouvir e declarou que a oferta de 10% se tornava inaceitável, em vista do custo de vida. Desta maneira, foi rejeitada por todos os presentes a proposta dos empregadores.

PROTESTO

Foi, também aceito, naquela assembléia, o envio de um telegrama de protesto, ao presidente da República, verberando a atitude selvagem do proprietário da "Churrascaria do Leme" que agrediu os associados Hernani Simões Arlindo Moura e Miguel Pedro da Silva, quando se encontravam em missão do órgão de classe junto àquele estabelecimento. Dêstes, o mais visado foi Hernani que se encontra com as costelas quebradas no Hospital Miguel Couto. O presidente acrescentou que o criminoso seria punido.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

63 x 46

Vitória do Sírio Frente ao Flamengo

Das mais sensacionais foi a vitória conseguida pelo "five" da Rua Marquês de Olinda, na noite de ontem, frente aos campeoníssimos cestobolistas do Flamengo.

O Maracanãzinho, reviveu seus grandes dias, ficando quase que virtualmente lotado, e o público, vibrando intensivamente, viu, surgir de uma "performance" magnífica dos companheiros de Ardelim, o Sírio, sobrepujou o quadro de Togo Renan Soares, pelo escore de 63 x 46.

OUTRO "DURO"

Com a vitória do Sírio e Libanês frente ao Flamengo, na noite de ontem, ficaram empatados, no primeiro pôsto, os adversários de ontem e o Fluminense.

ABSOLVIDO...

(Conclusão da 1.ª página)

se no banco dos réus, teve início às 12 horas e prolongou-se até às 17,30 horas. A denúncia do Ministério Público foi sustentada pelo promotor Benjamin Hanan, que teve como auxiliar de acusação o dr. Emanuel Vieira das Neves. A defesa do réu estêve confiada aos advogados Onias de Araújo, Manuel Furtado da Gama e Osvaldo Bruni. O corpo de jurados estava assim constituído: motorista Antonio Borges de Oliveira, funcionário público Delmar de Queiroz, deputado estadual pela UDN Antonio Carlos de Sá Rêgo, suplente de deputado pelo PL Valdir Ribeiro, comerciante Aldemário Gonçalves, professor Elí Gobar e funcionário público Hildon Félix de Farias.

Após horas e horas de debates cerrados entre a promotoria e a defesa, na qual salientou-se o advogado Manuel Furtado da Gama, o réu foi absolvido por 6 votos contra 1. O promotor declarou à reportagem que não apelará da sentença, motivo por que Pedro Tenório reconquistará a liberdade dentro de cinco dias.

O JULGAMENTO DE HOJE

Será efetuado hoje, no Tribunal do Júri de Caxias, sob a presidência do mesmo magistrado e tendo o dr. Benjamin Hanan como representante do Ministério Público, o réu Cicero Tenório, que será defendido pelo deputado federal Tenório Cavalcanti e dr. José Valadão.

Agradecimentos ao Ministro Eduardo Gomes

Tendo viajado em avião da Fôrça Aérea Brasileira com destino aos Estados Unidos, o general Canrobert Pereira da Costa acaba de dirigir ao ministro Eduardo Gomes, um ofício, agradecendo o gesto ao titular da pasta da Aeronáutica, pondo à sua disposição um aparelho da FAB para o seu transporte a América do Norte. O ofício do general Canrobert Pereira da Costa está vasado nos seguintes têrmos:

"Ao agradecer a v. excia. as providências tomadas para o meu transporte do Rio a Washington quero testemunhar a v. excia. o profundo reconhecimento por êste altruístico gesto de cooperação e orgulho que, como brasileiro, senti pela eficiência e dedicação da nossa Fôrça Aérea.

Seja-me permitido, sr. ministro, solicitar que, em meu nome, v. excia. agradeça a prestimosa e eficiente guarnição composta dos capitães Nelson Gama e Sousa, Walfredo Moraes de Almeida e Armando Willensena de Oliveira, suboficial Wilson Machado, sargento Wilson Laurindo Monteiro, José Julio da Silva e Eduardo de Sousa, a solicitude e a atenção com que todos, sem exceção, procuraram minorar a situação aflitiva não só minha como de minha família nessa inopinada viagem.

Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

Golpe de 2 Milhões no Banco de Crédito da Amazonia

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — A agência local do Banco de Crédito da Amazônia foi vítima de audacioso golpe aplicado por um vigarista.

Wilson da Silva Lemos, natural do Maranhão, com 34 anos de idade, branco, casado, depositou 30 mil cruzeiros na agência do mencionado banco em Pedro Afonso, Estado de Goiás, recebendo três cheques de dez mil cruzeiros cada um.

Vindo para a capital, Wilson falsificou os três cheques com extrema habilidade, transformando os dez mil em um milhão e dez mil cruzeiros.

Apresentou os cheques à agência do banco, que só lhe pôde pagar pois isto é 2 milhões e 20 mil cruzeiros por não dispôr de numerário para pagar o terceiro. De posse da vultosa quantia o vigarista viajou para Uruguaiana, talvez com o intento de atravessar a fronteira; mas voltou a esta capital, onde gastou 14 mil cruzeiros com bebidas que ofereceu a alguns funcionários do banco, tendo prosseguido viagem, logo depois, para o Norte do país.

Quando o gerente da agência local recebeu comunicação do gerente da agência em Pedro Afonso, era tarde, pois o meliante já havia desaparecido ignorando-se o seu paradeiro.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação, Administração Av. Presidente Vargas, 1988 Sobreloja (Edifício de "Ultima Hora") Telefone: 43.2936 (Rêde Interna)

DIRETOR RESPONSAVEL TENÓRIO CAVALCANTI Telefone: 23-2699

REDATOR CHEFE SANTACRUZ LIMA

SECRETÁRIO RUI DE SANTACRUZ Telefone: 43-8362

GERENTE ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI Telefone: 43-2936

CHEFE DE PUBLICIDADE VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

ASSINATURA e Publicidade

	Cr
Anual	280,00
Semestral	140,00
Trimestral	75,00
Número do dia	1,00
Num atrasado	1,50

SUCURSAIS

CAXIAS — Diretoria: José Pereira Nunes e Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Av. Rio Petrópolis 1551 sala 2 — Edif. da Ass. Comercial. CAMPO GRANDE — D. F. Rua Bare Domingos, 47 — S. JOÃO DE MERITI Rua da Matriz. MAGÉ — Estado do Rio. Rua Padre Anchieta 9.

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os Srs. Francisco Estêvão Oliveira, Maria José D'Oliveira e Julio Durão Teixeira Bastos, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem nenhum valor

ALEXANDRIA, 25 (AFP) — Três Navios Soviéticos São Esperados Aqui Nos Próximos Dias. Trariam ao Egito Novos Carregamentos de Armas Tchecoslovacas

Diálogos Nas Ruas...

— Es pela legalidade?

— Sempre fui, mas nunca pela legalização da ilegalidade, da fraude, do subôrno, da corrução, das violações penais e principalmente de atentados à Lei de Segurança Nacional.

— Lógico! A legalização da ilegalidade é o que querem o P.S.D., o P.T.B. e o P.C.B. ajudados agora pelos "ultra-democratas" Ademar de Barros e Plínio Salgado.

— E acrescente pelo cripto-comunista de quatro costados Sobral Pinto.

— Não me fales nesse Sobral, porque é um sobrado de incongruencias, anda sobrando saniartices cômicas e ridículas!

* * *

— O Carlos Lacerda lavrou um tento.

— Nunca disse que não provasse.

— A lista adulterada do "Canarinho" foi tida como da autoria dêle, quando na realidade foi consequência de uma leviandade do Costa Miranda.

— Sim, mas se a dupla J. J. abocanhar o govêrno a Justiça perderá o tempo, o trabalho e o latim.

— E a República mergulhará novamente num mar de lama!

* * *

— O mundo está cada vez mais futil.

— Há uma parte que cuida das coisas serias.

— A "Louis Albion" que era tão discreta e austera está dando provas de ter assimilado os mexericos de Hollywood...

— Como?

— No caso do noivado da princesa Margaret. So interessa aos noivos. A opinião dos circunstantes não influi nem contribui.

* * *

— Querem intrigar o Jânio Quadros!...

— Foi pura perda.

— Desta vez o "disse-que-disse" partiu do Josué de Castro.

— Ele anda com fome de escândalos. Dentro em breve apanhará uma indigestão de invencionices.

— Esta é a opinião de quem realmente lhe presenteou uma cadeira de deputado.

* * *

— Você que anda ao par de tudo pode informar-me?

— Pelo contrário, ando de tudo alheiado. Confio no pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral.

— E mesmo a esse respeito. Acho que provada a fraude, os J. J. terão de responder a processo-crime.

— Tão certo como dois e dois são quatro...

* * *

— Pensavam que o Juarez ficaria conformado com as moambas eleitorais.

— Desencantaram-se, porém. Ele não podia abandonar a luta. Existem provas esmagadoras de que os votos fraudados sobem a mais de um milhão.

— E os contaminados pelo P.C.B. a mais de seiscentos mil!

* * *

— O Juscelino anda se fantasiando de vestal...

— E pudera! Duvido porém, que permita uma devassa completa na sua "miraculosa fortuna"!

— A honestidade dêle é sem h, com três enes e quatro ésses.

— Como banqueiro foi o que se viu...

LEGALIDADE CAMUFLADA

Vêm levantando um escarceu em tôrno do desfecho do pleito de 3 do corrente mês, como se a Justiça Eleitoral já tivesse lavrado seu "veredictum" final e os candidatos à presidência e vice-presidência da República, considerados vitoriosos nesse julgamento estivessem diplomados.

Ao ser estabelecido um conluio com o clandestino Partido Comunista Brasileiro, elementos do P.S.D. e do P.T.B. apressaram-se em organizar uma Liga pela Legalidade, tomando a nuvem por Juno e erguendo infundadas acusações às Fôrças Armadas que outro objetivo não visavam como não visam senão a preservação da Constituição Federal e a defesa rígida das instituições nacionais.

Sangraram-se em saúde os dirigentes dêsse movimento tendo por legenda uma legalidade camuflada. Sabiam perfeitamente que a intromissão comunista no pleito importava em nulificar o total dos votos dados a Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart. Não desconheciam os processos de fraude e corrução que seriam empregados em diversos Estados para dar ganho de causa a êsses restauradores da era nefasta que aparentemente sucumbira a 24 de agôsto de 1954. Não ignoravam também que os pleitos parciais nas capitais e no interior não seriam libertados dos vícios com que se revestiram as eleições de 1945, 1950 e 1954.

Os partidos que sempre combateram os métodos gerados na Ditadura não ficariam, de certo, de braços cruzados.

O líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados, em oração proferida no encerramento da Convenção que apoiou as candidaturas do general Juarez Távora e do dr. Milton Campos, advertiu à Nação que êsse partido não se conformaria com um pleito em que predominassem a fraude e a corrução.

Tudo quanto foi tentado, mesmo pela Justiça Eleitoral, para escoimar as eleições do guante da fraude e da corrução foi sistemàticamente negado pelo P.S.D. e pelo P.T.B., que agora já se propõem a aceitar como imprescindíveis as medidas saneadoras a que se opuseram.

Foi, portanto, num ambiente carregado de suspeitas e da convicção de que imperariam fraudes em muitas circunscrições eleitorais que o pleito se feriu.

O fato de figurarem à frente das votações os candidatos que aceitaram o concurso da fraude e da corrução não autoriza por conseguinte que sejam proclamados vitoriosos e que as violações da Lei Eleitoral e da Lei de Segurança Nacional não sejam apreciados e julgadas pelo poder competente, que é o Superior Tribunal Eleitoral.

A ética política não admite que se renuncie à defesa de direitos preceituados pela Constituição e pelas leis subsidiárias.

A legalidade pura e simples do exercício eleitoral não está em jôgo.

O que existe na realidade é a impugnação baseada em inúmeros dados concretos, as anomalias, fraudes e vícios outros ocorridos em unidades federativas onde se verificou o pleito de 3 de outubro.

Essa impugnação terá que ser levada o estudo e julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, sendo objeto de debates escritos e orais.

Não correrá o julgamento à revelia das partes acusadas de violadoras dos preceitos legais.

Cumprirá, pois, a Justiça Eleitoral dizer sôbre a legalidade ou ilegalidade de certas votações e do concurso aberto e franco de um partido pôsto fora da Lei e não aos que foram favorecidos pelas violações irrefutáveis dos textos legais.

A legalidade que está ameaçada é a da própria estrutura do regime, da Constituição, da Lei Eleitoral e da Lei de Segurança Nacional.

Cabe aos partidos que não violaram os preceitos legais e batem-se pela sobrevivência do regime apontar as violações em defesa da liberdade em sua essência e não de uma suposta legalidade camuflada pelos interêsses subalternos dos contumazes na fraude e na corrução.

E Para que se tenha uma idéia da extensão da fraude, Brasil afora, basta o exemplo fluminense, quando a Imprensa Nacional imprimiu títulos para deputados do P.S.D. acumpliciados com juízes que trocaram o serviço honroso da Justiça Eleitoral pelas conveniências político-partidárias do sr. Amaral Peixoto.

A resolução que mandou cancelar de um só jato 16.623 eleitores, atingiu 13.000 dos alistados pelo Diretório Municipal da U.D.N., consoante documentos em nosso poder.

Os que assim procedem não têm autoridade moral para falar em nome da verdadeira legalidade que não se compadece com atos criminosos de tanta gravidade.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Imprensa Sadia

Quem lê, apressadamente, em alguns jornais sadios, a deturpação propositai do depoimento das testemunhas no processo que o brigadeiro Guedes Muniz move contra Adalgisa Neri, ex-senhora Lourival Fontes (no Brasil se faz na divorcios para os humildes) alega a convicção de que o ilustre militar, cujo crime para os "gregorios" consiste em haver tomado a iniciativa do govêrno colegiado, visando a moralidade administrativa, é um aventureiro vulgar que construiu a piscina de sua casa com material da Fábrica Nacional de Motores.

Mas, se estarrecido relê o noticiário, recusando-se a acreditar no que seus olhos viram, verifica que os títulos e a própria redação da notícia foram obra de um técnico em infâmia, salpicando de lama a honra do ilustre militar e, ao mesmo tempo, abrindo portas travessas por onde escapara da ação penal como caluniador.

Convidamos o deputado Euripedes Cardoso de Menezes, a tirar seus olhos pudicos dos biquines das artistas de teatro que os jornais e revistas publicam, lançando as suas vistas moralizadoras para esse mar de lama em que se afoga a "gente bem", dando um triste e desolador exemplo à juventude. O tema serve para um grande discurso do parlamentar católico que vem acalando a Justiça contra revistas e jornais, na proxima reunião da Associação dos Pais de Família.

Cambalachos

A fusão dos srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado com os restauradores da era gregoriana não surpreendeu aos que sabem de quantos são capazes êsses anfíbios políticos.

Ademar de Barros abraçou o getulismo depois de haver por ele sido ferido com um epíteto infamante. O falecido Getulio Vargas, nas vesperas do pleito de 1950, disse à revista "O Globo" de Porto Alegre porque o afastara da interventoria federal em São Paulo. O presidente e único mandante do P.S.P. não se molestou. Fez ouvido de mercador e abriu sua "caixinha", atulhada de milhões, para eleger o seu detrator.

Quanto a Plínio Salgado, a ausência de escrúpulos no recente cambalacho é semelhante ao que sucedeu ao fracasso da intentona integralista de 1938. Escorraçado pela ditadura, no afã de segurar um ministério, desmanchou-se em salamaleques, blandícias e mesuras. Escreveu ao ditador uma carta vazada em lagrimas, queixoso como uma juriti arrulhante... Insinuou um achêgo no seio do govêrno.

Na atualidade prova mais uma vez que os extremos se tocam. Adapta-se ao conluio do P.S.D. e do P.T.B. com os comunistas. Confirma o que é voz corrente. Inscreveu-se no páreo, jurando alcançar a maioria absoluta, na firme propósito de prejudicar a votação da Frente de Renovação Nacional e como é pragmático até à medula provável é que tenha como os comunistas sido aquinhoado com uma vultosa maquia.

Plínio quer ser ministro nem que venha a imolar um a um os otários que o acompanham, contanto que o "chefe nacional" continue a desfrutar lazeres infindos, pois, nunca trabalhou, nunca comeu com o fruto do suor de seu "angélico" rosto de enamorado pudico.

Ademar e Plínio — farinha do mesmo saco, vinho da mesma pipa!

SENADO FEDERAL

Autonomia Para o Distrito Federal

Com número regulamentar o sr. Nereu Ramos inicia a sessão.

O sr. Othon Mader, primeiro orador, ocupando a tribuna em explicação pessoal protesta contra as publicações feitas em jornais e estações de rádio, do discurso que o sr. Moisés Lupion pronunciou no Senado e [illegible] os seus apartes e de [illegible] senadores, dando a impressão que S. Exa. falou ininterruptamente, sem ser interrompido por seus pares.

A seguir falou o sr. Carlos Gomes de Oliveira congratulando-se com a Aeronáutica pela passagem do dia do Aviador. A seguir, reportando-se ao Manifesto das Indústrias, recém-publicado, relembra a sua posição como a de outros senadores [illegible] por uma união política [illegible] evitasse os apreensões e riscos a que se expunha a Nação, com um pleito agitado, depois de 24 de agôsto do ano passado.

O sr. Moura Brasil fala sôbre a Reforma Constitucional número 1, que concede a autonomia do Distrito Federal, mostrando-se favorável a mesma, e considerando-a como medida inadiável.

Esgotada a hora do expediente, na ordem do dia em sessão secreta foram aprovadas três mensagens presidenciais indicando o diplomata João Luís Guimarães Gomes para as funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário no Paraguai, e o sr. Humberto Bastos para membro do Conselho Nacional de Economia e também o sr. Edgard Teixeira Leite.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Deputados da UDN Apoiam o Atual Govêrno

O Apoio é Incondicional, Diz o sr. Fausto de Faria — Pequenas Comunicações — Renúncia do Ministro da Guerra

(Braga Melo, correspondente da L. D.) — Devemos partir do princípio de que, quando um deputado pertencente a um partido pressupostamente de oposição, ocupa a tribuna para declarar que "nós" apoiamos o govêrno, porque êste está realizando o "nosso" programa, deixa a impressão de que se verificou a adesão integral de tôda a sua bancada. Mormente, quando o líder não usa da palavra imediatamente, depois de tomar conhecimento do fato para restabelecer a linha anteriormente, fixada e considerada, de um modo geral, como sendo oposicionista.

Porque o líder é que é o responsável pela linha da bancada em relação ao govêrno, e não um seu liderado qualquer.

Ora, na reunião de anteontem, o sr. Fausto de Faria pronunciou um discurso no qual declarou que "nós" estamos apoiando o govêrno, e "enquanto êle proceder assim (não definiu o que significava "assim"...) o apoiaremos incondicionalmente".

O sr. Fausto de Faria é da UDN. Mas o líder dessa bancada é o sr. Saramago Pinheiro que, se não tomou conhecimento do assunto na hora, tomará hoje, por nosso intermédio. Pois a verdade é que a êle competirá agora duas coisas: calar, e nesse caso concordar com o pensamento emitido pelo seu liderado em "nosso" nome, ou pronunciar-se contrariamente ao mesmo, se não estiver de acôrdo.

Há dias publicamos, aqui, uma carta do sr. Saramago Pinheiro a respeito da posição da bancada que lidera em face do govêrno, na qual se afirma que os udenistas não dão apôio tácito ao sr. Miguel Couto Filho, limitam-se apenas a não hostilizá-lo, apoiando as iniciativas de interêsse público.

Acontece, porém, que o que o sr. Fausto de Faria declarou ontem, foi coisa bem diferente, visto se colocou num ponto que em nada distingue o "nós" a que se referiu daquêle que poderia ser pronunciado pelo líder do govêrno.

Em síntese, o que o liderado do sr. Saramago Pinheiro disse, ontem, é que "nós" não fazemos nenhuma diferença no tocante ao govêrno, das bancadas do PTB ou do PSD. De outro modo, de nada valeria o seu pronunciamento, nem teria o menor significado, uma vez que não passaria de uma simples redundância inócua.

Na verdade, o que está acontecendo dentro da bancada udenista, todos já sabem: há um grupo que já aderiu francamente ao sr. Miguel Couto Filho, enquanto que outro, provàvelmente o majoritário, ainda permanece na linha de conduta traçada pelo partido.

O sr. Fausto de Faria faz parte do grupo adesista, acompanhado de outros que se acham incluídos no "nós" indefinido, mas que preferem fazer o mesmo exatamente sem subterfúgios.

Sabemos que o sr. Fausto de Faria integra o grupo "nós" mas ignoramos os outros. E isto que o povo precisa saber, e quem tem que dizê-lo é o sr. Saramago Pinheiro, sem dúvida, apesar de tudo o maior, senão o único responsável sôbre a conduta da bancada. Do contrário, não teremos outro jeito senão o de supor que "nós" são todos os udenistas, indistintamente.

A bancada udenista é composta de 10 representantes. Precisamos ter conhecimento, sem vacilações, para que as coisas não se confundam, de quantos apoiam o govêrno "incondicionalmente" enquanto êle continuar "assim", e de quantos não o apoiam. Trata-se apenas, de uma pequena estatística, a fim de se poder somar os udenistas ainda sobreviventes na Assembléia.

COMUNICAÇÕES

Falaram, nas pequenas comunicações, de ontem, os seguintes deputados:

— O sr. Jaime Justo, para apelar para o secretário de Viação no sentido de possibilitar o fornecimento de energia elétrica à localidade de Posse, em Petrópolis, por intermédio da Usina de Areal.

— O sr. José Bernardo, para criticar a falta de policiamento no bairro do Engenhoca, em Niterói, assim como em frente à Escola Salgado Filho, onde as crianças se acham ameaçadas pelos carros que passam em disparada.

— O sr. Jaime Bittencourt, para se referir aos acontecimentos da véspera em Niterói, onde soldados da Polícia Militar agrediram o povo, condenar tal procedimento e pedir enérgicas providências do comandante da Polícia contra os responsáveis.

— O sr. Saramago Pinheiro, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do político gonçalense Alberto Paiva. Sôbre o mesmo assunto, falaram os srs. Hamilton Xavier, Aécio Nanci e Jaime Bittencourt.

— O sr. Bezerra de Menezes, para se congratular com o povo de Miguel Pereira, pela elevação daquêle distrito vassourense a município.

— E o sr. Aécio Nanci, que criticou os órgãos controladores de preços como sendo os principais responsáveis pelo contínuo aumento do custo da vida. Disse que tais órgãos estão criando uma situação insustentável para os trabalhadores, que em breve não poderão sequer pagar a alimentação com aquilo que percebem.

RENÚNCIA

Ainda no expediente, foi à tribuna o sr. Simão Mansur para formular um apêlo ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, no sentido de sua renúncia, tendo em vista a

(Conclui na 4ª página)

GAULLIER NO MEIER

GAULLIER inaugurará dia 29 o maior empório de blusões do Brasil, na Galeria do Cine Imperator, o maior cinema da América do Sul.

ATENÇÃO ITATIAIA

Reabriu o serviço de alto-falante Sta. Cecília. Está de parabens o povo de Itatiaia com esta iniciativa. Sob a direção do sr. Luís Profeta da Paixão.

ATENÇÃO SUBURBIOS

Sabado dia 29, GAULLIER inaugurará o seu depósito de vendas na galeria do Cinema Imperator.

NOVA ESPERANÇA PARA OS CEGOS

Invento de Uma Cega Paulista — As Vantagens da Nova Imprensa Braille — Realizações da Sra. Lelia Vellini Achon

Uma cega paulista, a professôra Lelia Vellini Achon, fundadora da "Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos", é a autora de um invento revolucionário. Como é sabido, uma das dificuldades com que lutam os cegos está na composição dos seus livros de leitura. Até agora os caracteres do alfabeto Braille só podem ser compostos em fôlha de Flandres, sendo depois impressos, obrigatòriamente, em papel cartolina. Dêste modo, os livros da imprensa Braille são sempre pesados e grandes, não permitindo um fácil manuseio ao leitor.

Fundadora, em 1947, no Jardim Paulista, da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, a professôra Leila Vellini Achon estava em permanente contato com o problema da educação dos que não têm a luz dos olhos. Inventora de um método de alfabetização para cegos, com o qual consegue ensinar em quinze dias, não lhe foi difícil encontrar uma solução para o problema da imprensa Braille.

Na impressão para o relêvo Braille, conforme ficou dito, são mundialmente utilizadas fôlhas de Flandres. Este processo só permite a impressão em papel cartolina grosso, e as fôlhas de Flandres só podem ser usadas uma vez. Agora, com a invenção da professôra paulista, podem ser impressos livros, jornais, etc., em qualquer tipo de papel, de ambos os lados, ficando o relêvo perfeito sem que o papel seja perfurado.

Esta inovação é de grande alcance social: as máquinas comuns de impressão para videntes poderão ser utilizadas sem qualquer impecilho. Assim, o que até agora era uma imprensa de luxo, pode estar ao alcance de qualquer cego, permitindo-lhe conhecer tudo aquilo que o saber humano armazenou nas bibliotecas.

O QUE É A ABAC

Há treze anos atrás, a professôra Leila Achon fundava na capital bandeirante, a Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos (ABAC), hoje uma realidade para os cegos de nosso país. Ali na Alameda Itu, 250, no Jardim Paulista, funcionam os cursos primários especializados para cegos. No prédio de três andares, existe, ainda, uma biblioteca Braille, um ambulatório médico, curso de trabalhos manuais para ambos os sexos, curso de arte culinária; oficina de mercenaria com secção de vime, de encadernação, e teclarem. Além disso, já existe uma colônia de férias não só para cegos, como para surdos-mudos na Praia Grande, em Santos. Por fim, atendendo a todos os cegos há o "Bau do Cego", com departamento de Assistência e socorro aos necessitados, distribuindo roupas, medicamentos e alimentos completamente gratuitos.

Recentemente, durante a sua visita a São Paulo, o ministro da Educação, professor Cândido Motta Filho, expressou-se admirado com tudo quanto viu na ABAC, dizendo: "Como ministro da Educação, empenhado no problema social do cego do Brasil, vejo nêste trabalho de d. Leila o melhor esfôrço paulista nesse sentido, esfôrço que merece o apoio de todos que compreendem o problema e dos que devem sua solução, como os governos".

O CENSO DOS CEGOS

A professôra Leila Vellini Achon foi recentemente, encarregada pelo governador do Estado de São Paulo de organizar o Censo dos Cegos. Sua finalidade será proporcionar meios para que se ofereça melhor assistência social aos cegos, orientando-os e proporcionando-lhes meios para sua reabilitação. Assim que forem localizados, os cegos poderão se valer dos serviços da ABAC. Com o apoio de tôda a imprensa paulista, bem como das Secretarias de Segurança Pública e Saúde, está se processando o censo, esperando-se os melhores resultados de tão útil empreendimento.

CÂMARA MUNICIPAL

A Escassez do Leite em pó Visa o Aumento

Com muita propriedade foi abordado o problema da escassez do leite em pó que se verifica nesta capital, sem que sejam tomadas providências para evitar a fraude que se projeta. Tudo tem mira o aumento do produto que os gananciosos fabricantes pretendem, jogando assim a velha técnica de retirá-lo da circulação, forçando desta forma a elevação dos preços. Com o leite líquido acontece quase a mesma coisa, pois é posto à venda sem os requisitos necessários, de nada valendo os protestos dos médicos quanto a matéria.

DOIS BILHÕES A RECEBER DA PREFEITURA — Focalizou o sr. Coutin Neto a questão dos bondes atacando o prefeito Alim Pedro como inoperante em sua administração que nada resolve. Observa-se maior interêsse do orador em criticar o governador, como represália em alguma pretensão não atendida. Entretanto, releve-se notar que o caso dos bondes merecem melhor apreciação, pois até agora calcula-se que a Municipalidade deve à concessionária cêrca de um bilhão de cruzeiros, em virtude dos "deficits" ocorridos em seus transportes. A supressão de linhas levadas a efeito ùltimamente, não é nada mais que uma advertência para ressarcimentos de prejuízos.

NA COLONIA DE PESCADORES — Requereu o sr. Frederico Trota que seja instalado um gabinete dentário na Colônia de Pescadores Z-5 (Caju), no Pôsto Médico da Policlínica ali existente.

ESCOLA MARANHÃO — Em requerimento verbal solicitou o sr. Nelson José Salim que o prefeito informe qual a razão da paralização das obras da Escola Maranhão em Terra Nova, com visível prejuízo para a infância.

FESTA DO LIVRO — Falou o sr. Edgar de Carvalho sôbre a festa do livro, cuja abertura se realizou às 19 horas na Praça Floriano, em cumprimento a uma lei de sua autoria.

EXAME ABREUGRAFICO — Em terceira discussão foi aprovado o projeto de autoria do sr. Domingos D'Angelo, que determina exame abreugráfico para determinados servidores, periòdicamente.

Benefícios Aos Militares Que Combateram a Rebelião Comunista de 1935

CRITERIO PARA APLICAÇÃO DA LEI - PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

Os benefícios instituídos por lei aos militares que participaram do combate à rebelião comunista de 1935 devem ser restritos às hipóteses de ação efetiva e direta, para repressão do movimento — foi o parecer do Consultor Geral da República, aprovado pelo presidente Café Filho sôbre o critério de aplicação da referida lei.

O pronunciamento do Consultor Geral sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, foi suscitado pelo requerimento de um sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, solicitando os benefícios da lei 1.267, para promoção. Em abono de sua pretensão invocou o fato de ter a sua unidade se deslocado da Ilha das Cobras, durante a rebelião comunista.

Todavia, segundo informações do Ministério da Marinha, a referida unidade não chegou a transpor dos portões do Ministério. E o Consultor, interpretando o espírito da lei, que prevê tais benefícios no caso de deslocamento de tropas para o fim de combater a revolução, o que vale dizer, estabelecer contacto com a tropa revoltada opinou no sentido da não procedência do direito invocado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comemorado o Décimo Aniversário da Organização Das Nações Unidas

Comissão Especial Para Receber Canrobert Pereira da Costa — Flores da Cunha Defende Lupion — Casa Própria Para os Sargentos

Na sessão de ontem usaram da palavra para breves comunicações os seguintes representantes:

— Armando Lages, encarecendo a necessidade do Poder Executivo realizar os salários dos médios da União.

— Antônio Maia lendo para constar dos Anais moção aprovada pela Assembléia Legislativa do Amazonas contra qualquer solução extra-legal para o problema brasileiro.

— Dilermando, Cruz lendo discurso proferido pelo prefeito de Belo Horizonte, da União Democrática Nacional, na fundação ao sr. Juscelino Kubitschek, candidato do Partido Social Democrático à presidência da República;

— Aurelio Viana justificando dois requerimentos de informações. O primeiro, ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, indagando qual a organização encarregada de selecionar imigrantes destinados ao Brasil; O segundo, ao Ministério da Saúde, perguntando se cogita o Serviço Nacional de Tuberculose, através de um convênio, ou qualquer outra modalidade, transferir o Conjunto Sanatorial de Curicica, Hospital Escola da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, para a Prefeitura do Distrito Federal;

— George Galvão, defendendo reivindicações dos artistas teatrais;

— Flores da Cunha, lendo, para constar dos Anais, discurso, proferido pelo senador Moisés Lupion a respeito do "Caso de Arapoti";

— Bruzzi de Mendonça, tecendo comentários a respeito do racionamento de energia elétrica no Distrito Federal;

— Nilton Carneiro, encarecendo a necessidade da rápida tramitação do projeto que dispõe sôbre o financiamento da lavoura do café atingida pelas geadas;

— Anguar Bastos, tecendo comentários a respeito de informações que recebeu do Poder Executivo sôbre os motivos da proibição da exibição da película cinematográfica intitulada "A Vida de Martinho Lutero";

— Rogê Ferreira, comemorando o transcurso do vigésimo nono aniversário da Guarda Civil de São Paulo;

— Benjamin Farah, justificando projeto de lei, autorizando ao Poder Executivo a financiar a compra da casa própria para os subtenentes e sargentos das Forças Armadas. Fez ainda o parlamentar carioca ao Ministro da Fazenda para que libere o crédito de dez milhões de cruzeiros aos sindicatos do Grupo Light;

— Adail Barreto, congratulando-se com a Associação Brasileira dos Municípios pela inauguração da seção do Ceará;

— Mário Guimarães, veiculando apêlo dos aposentados e pensionistas da Previdência Social, no sentido do pagamento dos proventos em atraso;

— Souto Maior, lendo, para constar dos Anais, uma comunicação feita pelo ministro Luis Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, durante a sessão plena daquela Alta Côrte, dando conhecimento de uma carta que lhe fôra endereçada pelo sr. Seabra Fagundes, no qual o ministro contesta a interpretação dada pelo vespertino "Tribuna da Imprensa" a uma palestra que fêz, a 29 de setembro passado, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, sôbre o tema, "A Nova Lei Eleitoral".

Durante o grande expediente, ocuparam a tribuna os srs. Dantas Junior, em nome da Comissão de Diplomacia da Câmara, comemorando o transcurso do décimo aniversário da Organização das Nações Unidas, e Machado Sobrinho, defendendo o sr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, das críticas que lhe têm sido feitas.

Na ordem do dia, o plenário aprovou os orçamentos do Ministério da Saúde, e do Ministério da Viação (Departamento Nacional de Obras de Saneamento).

Foi aprovado ainda um requerimento solicitando a designação de uma Comissão Especial para representar a Câmara no desembarque do general Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que regressa dos Estados Unidos da América, onde estêve tratando da saúde, tendo o presidente Carlos Luz designado, para integrá-la os srs. Broca Filho, Manoel Novais, Luis Garcia, Dioclécio Duarte e Oscar Passos.

Ao término da sessão o presidente da Mesa, sr. Oscar Luz, convocou uma reunião noturna para apreciar a votação dos anexos orçamentários para o próximo exercício, que se acha bastante atrasada.

GANHE MUITO DINHEIRO

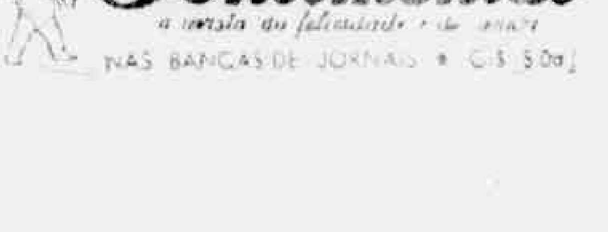
A fábrica de confecções Gaullier oferece aos Srs. comerciantes oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembolso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 100%.

Atendemos também no atacado	
Blusões pele diabo	75,00
Camisas italianas (2 côres)	130,00
Camisas volta ao mundo (brancas)	110,00
Blusões de Couro (própria)	110,00
Calça seringa Legítima	55,00
Calça imitação seringa	35,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias em fio de luxo (dúzia)	120,00
Corte tropical inglês	110,00
Corte tropical popular	70,00
Meias Espumas de Nylon	10,00
Slake de veludo	150,00
Calças de linho nacional	200,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	170,00
Calças de linho irlandês	300,00
Calça de cambraia "Santista"	400,00
Blusões de Albene	140,00
Blusões de tadres	140,00
Blusão tipo nylon	85,00
Blusão de algodão	65,00

e um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado a varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. "Solicitem Relação de Preços"

"GAULLIER"

RUA DA ALFANDEGA, 300 — Rio de Janeiro



CARTAZ DO DIA

CONSCIENCIAS CULPADAS - Com Joan Bennett e Richard Conte. — Produção americana. — Filme ... o melhor da semana. — Cinemas: Império — Miramar — Tijuca e ... em Niterói. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 18 anos.

— • —

TERÇA-FEIRA TRAGICA — Com Edward G. Robinson e Jean Parker. — Produção americana — Outro filme policial, se bem que não menor do que CONSCIENCIAS CULPADAS. No entanto é um passatempo agradável aos apreciadores dêste gênero de cinema. — Cinemas: Odeon — Alaska — Leopoldina — Rian — Ipanema — América — Madureira — e Abolição. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas — Impróprio até 18 anos.

— • —

O MONSTRO DE CINCO MÃOS — Com Constante Dawling e Herbert Marshall. — Produção americana. — Filme da série: ciência imaginária — Um boneco de metal que vem de um planeta qualquer e provoca temor em nossa Terra. — Bom passatempo. — Cinemas: — Vitória — Leblon — Mem de Sá — Botafogo — Floriano e Odeon em Niterói. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. — Até 14 anos a impropriedade.

— • —

A TRAGE'DIA CONDUZ O ESPETACULO — Com Brigitte Fossey e Fausta Tozzi. Produção italiana. — Uma história passada em um circo e de amor de um macaco gigante por uma das moças de lá. — Cinemas: Plaza, — Astoria — Olinda — Primor — Ritz — Colonial — Mascote e H. Lobo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. — Censura: livre para qualquer idade.

— • —

QUANDO LERES ESTA CARTA — Com Ivone Sanson e Philippe Lamaire — Produção francesa. — Filme cansativo e fraco. — Cinemas: Copacabana — S. Luiz — Carioca — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Impróprio até 18 anos.

— • —

JANELAS FECHADAS — Com Eleanora Rossi Drago e Massimo Girotti — Produção italiana — Filme realistico sôbre amor livre, em forma de drama. — Cinemas: Rivoli — Presidente — Art Palacio — — Palacio — Higienópolis e Cassino de Icaraí, em Niterói. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

— • —

CASTA E PERIGOSA — Com Arturo de Cordova. — Filme mexicano. — Um filme quase comédia sôbre o amor de uma jovem por um velho escritor. — Cinemas: Azteca — Coliseu — São Pedro — Alvorada — Imperator. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

— • —

SEMENTES DA VIOLÊNCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis. — Produção americana. — A delinquência infantil numa escola é o tema deste filme. — Considerado muito bom. — Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana e Metro Tijuca. — Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Impróprio até 18 anos.

— • —

O EGIPCIO — Com Jean Simões e Victor Mature. — Produção colorida americana. — Uma história fantástica passada nos tempos dos faraós. Filme ligeiramente cansativo. — Cinemas: — Palácio — Roxy — Madrid e Santa Alice. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

— • —

AS INFIEIS — Com Gina Lollobrigida e May Britt — Produção italiana. — Filme contando como algumas mulheres ricas são infiéis aos seus maridos. — Cinemas: Caruso. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

— • —

MOWGLI, O MENINO LOBO — Com Sabu — Em reapresentação. — Uma história para crianças. Todo colorido éste filme. — Cinemas: Pax — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Livre para qualquer idade.

— • —

LADRAO DE BAGDA' — Em reapresentação. — Com Sabu. — Produção americana — Filme colorido para crianças. — Cinema: Paratodos — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Livre para qualquer idade.

— • —

PRAZERES DE PARIS — Comédia francesa. — Produção francesa. — Cinema: São José. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Reapresentação — Impróprio até 18 anos.

— • —

A PECADORA DA ILHA — Com Silvana Pampanini — Produção italiana — Drama do sexo com suas consequências. — Cinema: Pathé. — Horário: 12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 18 anos.

— • —

SESSÕES PASSATEMPO — Produções espanholas, brasileiras, americanas, francesas, etc. Comédias, jornais, desenhos e musicais. — Cinemas: Cineac — Roial e Capitólio — Horário: a partir das 10 horas — Livre para qualquer idade.

ACUSO

A melhor revista policial do Brasil, por 3 cruzeiros apenas

HOJE

Em tôdas as bancas

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas
Senado, 45

ESCOLA PARA MOTORISTAS RIO BRANCO LTDA.

DIREÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA
CARTEIRA

PROFISSIONAL	Cr$	2.700,00
AMADOR	"	1.700,00
TREINOS AVULSOS	"	60,00

Av Rio-Petrópolis n.° 1551 — s/4
ED. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Duque de Caxias — E R J.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

DENTADURAS COM ESTÉTICA E MASTIGAÇÃO PERFEITA, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Morte, n. 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consertos em 30 minutos apenas. Telefone 48.1073.

COZINHEIRA

Precisa-se que faça Trivial fino, à Rua Sá Ferreira, 188 — apto. 904 — Copacabana.

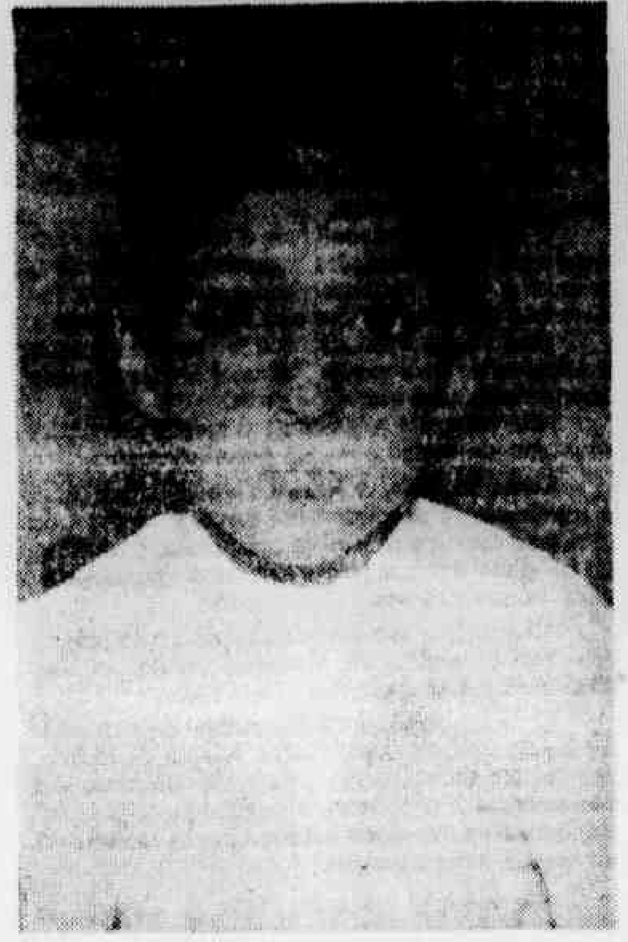
PRECISAM-SE DE VENDEDORES PARA ÊSTE JORNAL

LUTA DEMOCRATICA — Procurar sr. Amorim, à Rua Genaro Lomba, 156 — Fundos da Light, em Caxias. — Paga-se o salário.

FÔRA RAPTADO PELO PAI

Aparece a Genitora do Menor Abandonado — Encontro Comovente na Redação de LUTA DEMOCRATICA

O menor Roberto de Sousa Costa, de 10 anos de idade, encontrou-se com sua genitora, de quem se achava privado desde os dias do carnaval dêste ano. Conforme noticiou êste jornal, o menino fôra abandonado em um botequim por Manoelina Costa, sua mãe, e recolhido por uma senhora de nome Adélia, que habita o morro do Jacarezinho. Na semana que passou, Roberto, em companhia do guarda municipal João Faustino do Nascimento, viera a esta redação a fim de fazer um apêlo à sua genitora, para cujo convívio desejava voltar.



O menino Roberto de Souza

RAPTADO PELO PAI

O encontro entre mãe e filho teve lugar nêste jornal. Após as efusões naturais, depois de tão longa ausência, d. Manoelina Costa explicou o caso com pormenores:

— Sou filha de Goiás, onde me casei, há 13 anos, com Diocleciano de Sousa Costa. Eu e meus dois filhos passávamos privações e éramos submetidos a tôda sorte de maus tratos: Diocleciano, que era pedreiro, bebia muito e transformava nossa vida em um inferno. Em busca de dias melhores, viemos para o Rio, porém, meu marido continuava o mesmo. Um dia, achei que era de mais e abandonei-o, passando a viver com os meninos.

D. Manoelina enxugou uma lágrima furtiva e prosseguiu:

— Ao sair para umas compras, Roberto foi raptado pelo pai, que o levou a Coelho da Rocha. Dias após apareceu em nossa casa afirmando tê-lo internado, em um bom colégio. Era mentira. Desesperada, fui à Justiça, mas o magistrado alegou que, na companhia do pai, o menino estaria bem. Vítima de ameaças de meu marido, mudei-me da Rua Angelica Mota, no Jardim Botânico, para a Rua Sargento Ferreira 951.

SEVICIADO E ABANDONADO

Cedo a verdade veio à tona: Roberto, que estava em companhia de Deocleciano Costa, era vítima do sadismo dêste, que quando embriagado, submetia-o às piores torturas. A longa série de sofrimentos culminou com seu abandono na via pública. E' o próprio menor que narra o fato:

— Êle saiu comigo para o Carnaval, e após beber em muitos botequins, largou-me nas ruas de São João de Meriti. Fui recolhido por d. Maria Corrêa, que me levou para Realengo, e mais tarde morei com d. Adélia, no morro do Jacarezinho. Sempre fui bem tratado em ambas as casas. Estou satisfeito por ter encontrado minha mãezinha e jamais a deixarei, pois meu pai é um carrasco.

Felizes, de mãos enlaçadas, mãe e filho deixaram esta redação em companhia do prestimoso guarda João Faustino do Nascimento, a quem se deve o encontro.

Carnet SOCIAL

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Convento de Santo Antonio, o enlace matrimonial do casal dr. José Froes Machado-Waldira Therezinha de Almeida Barbosa.

No dia 29, da senhorita Regina Maria, filha do médico e senhora dr. Aguinaldo Pereira Rego, com o sr. Rodrigo Flavio, filho do sr. e senhora Rodrigo de Magalhães. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 18 hs. na Igreja da Candelária onde os noivos receberão cumprimentos.

No dia 4 de novembro, da senhorinha Regina Bruno, filha, do sr. e senhora Romeu Bruno, com o sr. Ernani Giauceste Cunha, funcionario aposentado da Caixa Econmica Federal. O ato religioso será efetuado às 10,30 horas na matriz de São Judas Tadeu à Rua Cosme Velho nas Laranjeiras.

MISSAS

Ministro Hermenegildo de Barros. Os funcionários do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, extinto em 1937, mandam celebrar amanhã, dia 26 às 9,30 horas missa de 30.° dia em intenção da bonissima alma do eminente magistrado sr. Ministro Hermenegildo de Barros. O ato religioso efetuar-se-á na Igreja de Santa Luzia, para o qual estão convidados os parentes, colegas e amigos do saudoso e ilustre magistrado.

O ESPANCAMENTO DE TRABALHADORES DE CARRIS URBANOS

Veemente Protesto do Sindicato da Classe

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, cumprindo determinação de uma Assembléia Geral, em face uma concentração em frente ao Palácio do Catete, para levar ao conhecimento do sr. presidente da República, as manobras da Companhia Light, prejudicando os empregados com a demissão em massa por intermédio da famigerada "Fiscalização Secreta", supressão das linhas de bondes e outras reivindicações.

A's 17 horas, hora marcada para a concentração, com surprêsa os trabalhadores da Light foram, pela polícia, agredidos, a qual determinou o escoamento da rua do Catete.

Com a chegada do deputado Benjamin Farah, dos vereadores Gonzaga Gama Filho, Helio Walcace, que introduziram os presidentes dos Sindicatos de Carris Urbanos, Têxteis, Metalurgicos e ..., à presença do sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidente da República, ... recebeu o nosso memorial e nos cientificou que tomaria as providências que o caso exigia.

Ao saírem do Palácio, os dirigentes sindicais, foram surpreendidos com a notícia de varios companheiros terem sido impiedosamente espancados pela Polícia Política e que foram socorridos pela Assistência.

Os nossos companheiros: José Fortunato dos Santos, condutor; Manoel Alves de Lima motorneiro; Amaro Mendonça condutor, e muitos outros, que apesar de bem machucados, recusaram socorro da Assistência para evitar futuras perseguições.

O Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, por intermédio da sua Diretoria, leva ao conhecimento do público em geral o nosso veemente protesto contra o espancamento de trabalhadores ordeiros e pacíficos, que nada pretendiam a não ser protestar contra medidas arbitrárias de uma Companhia estrangeira, que não respeita o seu contrato, a Consolidação das Leis do Trabalho e fere os direitos de centenas de pais de famílias.

Levamos, também, ao conhecimento do público e das autoridades que o atentado contra os nossos companheiros na rua do Catete não é a razão deste Sindicato recuar dos nossos protestos contra a "Fiscalização Secreta", o fechamento dos bondes e o corte de energia elétrica e a nova ordem punições em prejuízo da nossa class".

Variedade em casimiras e linhos a sua escolha
MAX ALFAIATE
R. Cardoso de Morais 496 - RAMOS - Tel.: 30-9724

Não hesite mais! Confie seu corte ao
MAX ALFAIATE
R. Cardoso de Morais 496 - RAMOS - Tel.: 30-9724

CRIAR CONFIANÇA DO PÚBLICO NOS TÍTULOS DO GOVÊRNO

Podemos Ampliar as Emissões, Desde Que os Juros Sejam Pagos Pontualmente, Declarou o Ministro da Fazenda ao Visitar a Caixa de Amortização

O ministro Mario Câmara, acompanhado de seu chefe de gabinete, sr. Antonio Dias de Macedo, visitou, ontem, às 15 horas, a Caixa de Amortização, onde presidiu a uma reunião da Junta Administrativa.

Saudou o titular da pasta, o sr. Ualdionor de Sousa Lemos, diretor da Caixa, que aludiu em seu discurso à sua vida de funcionário do Tesouro, tanto no país, como no exterior. Em nome dos funcionários da Casa falou, também, o sr. João Alberto Sobrinho.

Usando da palavra, o ministro Mario Câmara revelou que é seu propósito reincentivar o mercado de títulos, por meio da criação do Fundo de Amortização de Títulos Públicos, único meio — disse — de intensificar as operações de Divida Pública, a fim de armar o Govêrno de recursos necessários às suas necessidades e, também, de inspirar a maior soma de confiança para melhor aceitação dos títulos oferecidos nas Bolsas do País.

Disse ainda o Ministro da Fazenda que, se tivesse sido executado o plano do ministro Joaquim Murtinho — o verdadeiro criador do mercado de títulos do país, — isto é, se o govêrno tivesse encorajado e intensificado as operações — o valor das emissões dos títulos no Brasil, não estaria reduzido, apenas, a 180 milhões de cruzeiros, mas sim, a soma superior a 1 bilhão de cruzeiros.

O Brasil precisa — disse — reincentivar as operações dêsse tipo de crédito, pagando pontualmente ao público os respectivos juros e cumprindo as demais obrigações, a fim de restabelecer a confiança pública — concluiu o ministro Mario Câmara.

O pintor Isaias Tiburtino, vítima da navalha usada pelo desordeiro Júlio Gomes

APEDREJAM OS TRENS

A nossa redação compareceu ontem, o vereador José Miguel Olimpio Simões, vice-presidente da Câmara Municipal de Mangaratiba, a fim de protestar e solicitar as necessárias providências contra o apedrejamento sistemático dos trens de passageiros.

Disse-nos o edil que, entre Deodoro e Bangu, desocupados, verdadeiros criminosos, apedrejam os trens, levando o pânico entre os passageiros e, quase sempre ferindo uma ou mais pessoas.

As últimas vítimas, o padre Manuel Bezerra França, pároco de Mangaratiba e o pastor protestante Manuel Mendes, sofreram graves ferimentos na vista e bôca. A segunda vítima está inclusive, com uma deformação facial.

O vereador lembra à administração da Central do Brasil a possibilidade de colocar telas nas janelas, ou batidas periódicas nos locais acima mencionados.

Móveis Usados

Compram-se e vendem-se, procurar sr. David à Av. Itatiaia, 941 — CAXIAS — Estado do Rio.

Prêso "Naval", Ladrão de Cavalos

Assaltou, a Mão Armada, um Comerciário

O comerciário Rubens Franco, certa noite da semana passada, caminhava por uma artéria localizada em Cavalcante quando foi obrigado a parar. Em sua frente, surgiu um homem de compleição forte que segurando firmemente um revólver, ordenou:

— Passa a "grana", meu "velho" e não bufa.

Tremendo que nem vara verde, Rubens consentiu em ser revistado.

"E' "NAVAL" O LADRAO DE CAVALO"

Aquela cena atingiu seu clímax quando o desconhecido verificando que Rubens conduzia pouco dinheiro, revelou seu desejo criminoso:

— A "grana" é tão "micha" que não adianta gastar uma bala.

E, retirando-se de costas, o assaltante ganhou o mato enquanto Rubens Franco ainda "grogue" com o sucedido procurava correr até o primeiro bar. Ali, a vítima relatou o sucedido. Logo um dos circunstantes gritou: "Ora, êste trabalho só pode ter sido feito pelo "Naval", ladrão de cavalo.

ESTÁ CONDENADO PELA 20.ª VARA CRIMINAL

Com aquele vulgo na mente, Rubens compareceu ao 23.° Distrito Policial, onde registrou queixa. Em diligências, entraram os investigadores Severino, Oscar e Costa Filho que conseguiram localizar o acusado, o qual foi prêso e levado ao Distrito, onde se identificou como sendo Mario Vitor de Souza, ou José Francisco de Souza vulgo "Naval" brasileiro, branco, solteiro, de 43 anos de idade sem domicilio e profissão que negou ter sido o autor do assalto. Mas Rubens Franco, convidado a reconhecer o assaltante, não teve dúvidas em apontar "Naval".

"Naval" estava sendo procurado pelo juiz da 20.ª Vara Criminal, condenado que foi a cumprir dois anos de Penitenciária, incurso no artigo 19 do Código Penal Brasileiro (indevido porte de arma) e por se ver processar em revelia. Lembramos aqui, que "Naval" já foi condenado a 25 anos de cadeia, cumprindo apenas 16, quando infringiu o artigo 129 do Código Penal Brasileiro (homicídio).

Mário Vitor, ou José Francisco, vulgo "Naval", prêso no 23° Distrito Policial

O comissário José lotado no 23.° Distrito Policial, tomou as providências a fim de "Naval" ser removido para o depósito de presos da Polícia Central, de onde posteriormente será remetido para o presídio da rua Frei Caneca.

ATROPELADA PELO ÔNIBUS

Edna Vieira Carvalho, branca, de 5 anos de idade, filha de Clodomiro Gomes Vieira, residente à Rua Expedicionário 1099, em Nilópolis, foi atropelada por um ônibus de chapa não identificada, quando transitava pela referida rua. A menor, que sofreu esmagamento total do braço direito, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, enquanto o plantão da delegacia de Nilópolis tomava conhecimento do fato.

QUERIA MATAR A EX-AMANTE

Após Anavalhar o Rosto do Pintor, Saiu à Procura da Mulher, Que Fugiu

O desordeiro Júlio Gomes de Andrade, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, sem domicilio certo, discutiu acaloradamente com sua ex-amante Jurandir de Oliveira Mayrinck, brasileira, branca, viúva, de 38 anos de idade, domiciliada à Rua Rondon Gonçalves, número, 311, casa 7, em Olinda, distrito de Nilópolis. Isso, na madrugada de domingo último.

DESCARREGOU A RAIVA NO PINTOR

Quando o bate-bôca alcançou o auge o pintor Isaias Tiburtino de Sousa, brasileiro, pardo, casado, de 29 anos de idade, residente em Padre Miguel, à Travessa Getúlio Vargas, número 2, passou pelo casal e casualmente olhou para Júlio Gomes. Isso bastou para que o desordeiro investisse contra o pintor e, pelas costas, lhe aplicasse tremenda navalhada na face esquerda. Isaias virou o rosto para o agressor, que não perdeu tempo. Outra navalhada foi desferida e Isaias atingido no queixo.

AMEAÇA MATAR A EX-AMANTE

Isaias foi medicado no Hospital Iguaçu e, depois, procurou o detetive Iraci Lacerda, lotado na Delegacia de Nilópolis, registrando queixa. Aquele policial, juntamente com o escrivão Natalino Diniz, ouviu três testemunhas, que foram unânimes em afirmar que o desordeiro Júlio Gomes, que há tempos residiu em Olinda, depois de ferir Isaias, voltou à residência de Jurandir, sua ex-amante, com intenção de matá-la.

O desejo sanguinário do acusado não foi satisfeito porque a mulher se homisiou na casa de seu vizinho Luís Bezerra. Iraci Lacerda, está diligenciando para a localização de Júlio Gomes.

DÁ-SE ATÊRRO LIMPO CARREGADO COM ESCAVADEIRA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, N.° 927

HAVIA UMA PERERECA NO LEITE

Ontem pela manhã, o leiteiro Josino Gomes da Cunha, brasileiro, preto, solteiro, de 21 anos de idade, domiciliado à Rua Alberto Rocha n.° 350, em Irajá, efetuava a distribuição do leite no Largo do Bicão, na Vila da Penha. A doméstica Nenia Maglufi brasileira, branca, de 27 anos de idade, domiciliada à Rua Marechal Oliveira n.° 104, apanhou um litro e saiu com destino à sua residência.

UMA "PERERECA" NO LEITE

Nenia logo descobriu que dentro da garrafa, nadando prazeirosamente no leite, estava uma "perereca". A gritaria foi tremenda, forçando alguns populares a deter o leiteiro Josino. Ao local compareceu a guarnição da R. P. 16, chefiada pelo cabo Valdir Ferreira, que conduziu Josino ao 21.° Distrito Policial, juntamente com Nenia Maglufi e testemunhas.

Na repartição policial Josino da Cunha foi apresentado ao comissário Franco, que o encaminhou a Cartório, onde foi autuado e posto em liberdade após satisfazer o pagamento da fiança, que foi arbitrada em 5 mil cruzeiros.

No momento em que era interrogado, José da Cunha alegou trabalhar para a Leiteria "Irajá", situada à Avenida Automóvel Clube n.° 2848, cujo proprietário deve ser oJsé da Fonseca. Acrescentou ainda, que ao apanhar os vasilhames pela madrugada, os mesmos já se encontram com leite e devidamente lacrados.

O comissário Franco, ordenou a abertura de inquérito.

ASSEMBLÉIA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

vacilação de que se encontra possuido em face da crise política. Ridicularizou o manifesto pró legalidade dado a público pelo PSD, declarando que o sr. Amaral Peixoto não tinha autoridade para falar em legalidade, filho que era da ditadura getuliana.

Na ordem do dia, foi discutido o projeto n.° 344, que reestrutura os quadros do Tribunal de Justiça. Todo o tempo restante da sessão, esgotou-se com a discussão das emendas.

ATITUDE REVOLTANTE DE TRÊS INVESTIGADORES

A fim de solicitar as providências do Chefe de Polícia estêve, ontem, em nossa redação o motorista profissional, Orlando Pereira de Mendonça, branco, casado, de 38 anos de idade e domiciliado à Rua Francisco Eugênio, 200.

Contou-nos o profissional do volante que, anteontem, ao volante do auto-lotação "José Bonifácio-Mauá", de chapa DF — 4-49-37, na altura da estação do Meier, sem nenhuma justificativa, foi agredido por três individuos que, usando têrmos do baixo calão, não respeitando a presença de senhoras e crianças, exibiram carteiras de investigadores. Os agressores estavam visivelmente embriagados e o fato causou viva repulsa por parte dos demais passageiros, entre êles o dr. Silveira Machado Júnior, com consultório na Rua do Ouvidor, 58, Arnaldo Loffe, residente à Rua Honório, 623 e Antonio Teixeira Chaves, domicilindo à Rua Coração de Maria, 211, que se prontificaram a testemunhar o fato revoltante.

AVISO À PRAÇA

A firma José Manoel de Carvalho, estabelecida com negócio de bebidas e gêneros, à Rua Itacapé, Vilar dos Teles, está em venda com o seu negócio, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar-se ao cartório do 5.° ofício até dia 27 do corrente às 16 horas, apresentando os títulos vencidos ou por vencer para serem resgatados pelo sucessor Albano de Paiva Fidalgo. Outrossim ficam isentos de responsabilidade títulos apresentados depois desta data.

MÁQUINAS DE COSTURA

CASTRO LIMA LTDA. tem tôdas as marcas de máquinas, faz qualquer negócio. Vende a prazo sem entrada, facilitada até 40 meses, em prestações de Cr$ 200,00. Se V. S. quiser comprar à vista, Castro Lima tem o melhor preço da praça, pois com apenas Cr$ 4.500 V.S. adquire sua máquina nova, de pé, com cinco gavetas, 10 anos de garantia. Máquinas que cosem para frente, para trás, cirzem, franzem, bordam; bobina central. Não deixe de comprar, por não saber como pagar.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.° 100 — 1.° ANDAR
RUA DA ALFÂNDEGA, 188 - 1.° Andar — TEL.: 23-3993 — Esq. de Conceição

CHÁCARA

Apenas com Cr$ 500,00 e nada mais: V. S. será proprietário de uma linda chácara, no pé da Serra: com água, e clima admirável; lugar ótimo para pescar e caçar.

Informação, na "IRIL IMÓVEIS LTDA", com o corretor José Miguel Elias.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 — 3.° ANDAR
Sala 307 — Tel.: 23-4772

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua ... Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 206

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 21

Flores da Cunha: — Foi Moisés Lupion, Quem Deu o Maior Impulso de Progresso ao Paraná

Repercute na Câmara Dos Deputados o Litígio em Tôrno da Negociação da Fábrica de Arapoti — Transcrito Nos Anais o Último Discurso do Representante Paranaense, em Resposta às Calúnias Dos Seus Adversários Políticos

O sr. Flores da Cunha, vice-presidente da Câmara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Flores da Cunha, vice-presidente da Casa, solicitou a transcrição nos Anais do discurso proferido na Câmara Alta, pelo senador Moisés Lupion, no qual o representante do Paraná responde aos seus antagonistas.

Assim se expressou o parlamentar gaúcho em seu rápido improviso:

O SR. FLORES DA CUNHA — "Sr. presidente, tendo sido, na sessão legislativa do ano passado, dos que aqui defenderam a personalidade vigorosa do atual senador Moisés Lupion, venho pedir a v. excia. faça inserir na ata desta breve oração, a transcrição nos Anais da Câmara, o discurso por s. excia. produzido no Senado, com que, de modo cabal, completo e irrespondível, aquele ilustre representante do povo reduziu seus caluniadores às suas próprias medidas. Sôbre êste negócio da fábrica de papel de Arapoti, que tanta celeuma tem levantado, poderão os peritos verificar tratar-se de fábrica velha e obsoleta. A firma, que a adquiriu, terá de renová-la de "fond en comble", porque suas instalações não passam de ferro velho imprestável.

A personalidade vigorosa do senador Moisés Lupion ainda agora reafirmou-se, ganhando as últimas eleições por imensa distância dos competidores. Foi Moisés Lupion quem deu o maior impulso de progresso ao Paraná, um dos Estados da Federação de maior futuro. Paraná, dentro de 3 ou 4 anos, superará São Paulo, na produção de café; tem florestas admiráveis, tem grande produção de arroz, estando agora a colonização alemã a cultivar em Guarapuava centenas de hectares de terras, para produzir o Cereal-Rei.

O SR. PHILADELPHO GARCIA — V. Excia., uma das maiores figuras desta Casa, deixa mal, com as suas oportunas palavras, os adversários do sr. Moisés Lupion, e em compensação, deixa muito bem o ilustre Governador do Estado do Paraná, a partir de 31 de janeiro.

O SR. DIOCLECIO DUARTE — E' digno de aplauso o sentimento de justiça de v. excia. Percorri o interior do Paraná e verifiquei o grande prestígio do sr. Moisés Lupion, devido às extraordinárias obras ali realizadas em benefício do povo e da economia do rico Estado brasileiro, cujo progresso é surpreendente.

O SR. FLORES DA CUNHA — Muito obrigado.

Sr. Presidente, sem prejuízo da minha lealdade partidária, mas como, de resto, tenho por costume fazer nesta Casa, só pleiteando justiça, é que peço a inserção nos anais do discurso magistral ontem produzido no Senado pelo ilustre representante do Paraná naquela Casa Legislativa e hoje publicado pelo "Correio da Manhã", na íntegra. (Muito bem; palmas).

INTEGRA DO DISCURSO DO SENADOR MOISÉS LUPION

Ocupou a tribuna o senador Moisés Lupion que proferiu o seguinte discurso, respondendo aos ataques que, dias antes, o senador Othon Mader lhe fêz:

"Senhor Presidente, Senhores Senadores.

Nada é mais constrangedor do que se debater assunto de caráter pessoal. Jamais traria os atos da minha vida ao plenário desta Casa, porque tanto não estimo a jactância como abomino os atos de jacobeu.

Defronta-se o Senado da República com dois representantes do Paraná que, como tipos humanos, diferem substancialmente. Foi o sr. Othon Mader que com seu último discurso trouxe a minha pessoa à tribuna, porque ousou apresentar-me, deformando a minha personalidade, esboçando um retrato infiel.

Disse que, como tipos humanos, diferimos substancialmente. As marcas profissionais de cada um de nós levam-nos pela vida em sentido oposto. Ele tem sua personalidade formada através de sua atividade profissional: Onzenário, Segurador ... tário ... e outras diligências aproximadas. Seu ... na loucura dos juros e ... ação alheia.

Não produz, aguarda a parte que lhe toca no esforço dos outros. E' sutil, sibilino, frio, cauteloso e solerte.

Já quanto a mim, sou precisamente o oposto. Sou industrial. As lutas da produção exercem sôbre o meu espírito a sedução irresistível de atirar-me a elas. Ver a transformação da matéria-prima em uma outra coisa útil e bela, ao alcance de tôda a humanidade. Contemplar as colmeias humanas engolfadas no trabalho, cooperando na alegria de criar e ganhando a sobrevivência, participando da existência digna.

Ali todos, desde ao mais humilde operário ao mais categorizado chefe, todos têm nobreza na função desempenhada, porque as menores coisas são de importância. E' o trabalho conjunto, dando como resultado a metamorfose.

Da indústria nascem tôdas as grandezas de uma Nação. E' a terceira e última etapa da civilização humana. Foustel de Coulanges, na sua obra — "A cidade antiga" — considerado o livro de ouro da humanidade, divide em três fases o progresso humano. A primeira, a da pecuária, a segunda a da agricultura, e a terceira a da indústria, que, além da sua peculiaridade, utiliza-se das atividades das outras.

Pois foi para esta terceira fase da civilização que a minha vocação pendeu, quando meu espírito se descortinou, em busca dos caminhos da vida.

Disse inicialmente aos meus nobres pares que não estimo a gabolice como abomino a hipocrisia, mas não tenho outra forma de expressar o meu pensamento para afirmar que parti do nada. Posso exclamar como o marechal Ney: — "Eu sou neto de mim mesmo!". Menino, até aos oito anos de idade não tive sapatos para usar. Filho do honrado padeiro de Jaguariaiva, conheci a pobreza e desde que nasci, soube o que era honra, pelo exemplo de meus pais. Foi a preciosa herança que me coube na partilha da vida: o dever de trabalhar com probidade, como meu pai fazia, para criar os oito filhos. E ao voltar da escola primária, não ia aos folguedos como as outras crianças. Trabalhava para ajudar minha mãe, vendendo os doces que ela preparava.

Com que desvanecimento, Senhores Senadores, evoco a imagem da dona da minha vida! A mão amiga e generosa conduzindo meus primeiros passos e a voz serena e boa me ensinando as primeiras orações! Com que saudade recordo o coração generoso de meu pai e o otimismo sadio do qual dava exemplo dentro do lar trabalhando feliz, amado por todos os filhos!

Mas o tempo foi abrindo as estradas para todos nós. O destino, com a mão invisível, traçava o rumo de cada um.

Minha querida terra do Paraná era a beleza inerte. Era o potencial estático de riqueza.

Na fase dos estudos secundários começaram as interrogações aguilhoando o meu espírito:

— Por que não marchamos para nível mais alto? Por que o Paraná não caminha em ascenção, procurando igualar-se em progresso aos outros povos?

No período do curso de contabilidade que fiz e no Curso de Ciências Econômicas, que concluí, já algumas certezas existiam no meu espírito, satisfazendo as interrogações. Já se formava no meu pensamento a convicção de que o elemento humano — o paranaense — era tão bom, ou melhor, do que os outros, cujas terras tinham progredido. Nascera, pois, em mim o elemento essencial para o êxito de qualquer empreendimento: — a fé na gente da minha terra, a confiança nos meus conterrâneos do Paraná, a certeza de que êles estavam sendo sacrificados no fabuloso capital de que dispõem, que é a energia, o espírito progressista e a capacidade de realizar tôdas as modalidades das conquistas do progresso universal.

Atirei-me, então, de corpo e alma às atividades industriais. Meu divertimento único, na fase ardente da mocidade, foi o trabalho. Nêle sempre encontrei o prazer da existência. E à medida que via nascer, ante meus olhos, o progresso da minha terra, em função da audácia das iniciativas, recebia como prêmio o estímulo que dei a outros conterrâneos, que também ousaram pôr a inteligência e a capacidade de trabalho ao serviço do engrandecimento do Paraná.

Jamais tive qualquer atividade política. Não porque não encontrasse nobreza no seu exercício, mas porque tinha a atenção desviada para a construção do sonho industrial, que me empolgou.

As horas e os minutos da existência eram absorvidos na atividade incessante. Pegar a matéria bruta e vê-la transformada para servir ao homem.

Há uma página literária, belo poema sôbre a árvore, de poeta patrício, que traduz bem os motivos do meu entusiasmo pelo trabalho que inicialmente desenvolvi. Em cada tronco abatido, eu via o que êle poderia vir a ser: o berço onde dorme uma criança, a cadeira onde o homem descansa, a mesa ao redor da qual a família se reune, o leito sôbre o qual repousa o corpo fatigado, o esquife que nos leva para o eterno sono e a cruz que assinala o Fim. Tudo sagrado, tudo respeitável, tudo ligado ao ser humano, a mais nobre criação de Deus.

Em todo o desenvolvimento das minhas atividades em tôdas as aquisições feitas, à medida que cresciam os empreendimentos, jamais comprei um palmo de terra do govêrno do Paraná. Em tôdas as numerosas escrituras que assinei não existe uma só em que o Estado interveio como parte vendedora. O caminho da minha roça era outro.

Diga-se, também, de passagem, que nunca tive um único prédio para alugar. Todo produto de meu trabalho foi sempre destinado à ampliação das indústrias. Jamais um ceitil foi desviado para outra modalidade de aplicação, que não fôsse a da indústria e das coisas a ela relacionadas.

Em 1945 ingressei na vida política partidária, do Paraná, a instância do meu eminente amigo interventor Manoel Ribas, que me exortou, exigindo do meu patriotismo a participação na vida pública do Paraná, que, dizia êle, precisava de contar também com os homens que no setor particular contribuiam para o progresso do Estado.

No ano seguinte, em 1946, fui procurado pessoalmente pelo presidente da União Democrática Nacional, sr. senador Othon Mader. Fêz-me naquela oportunidade apêlo para aceitar minha candidatura para governador do Estado, apoiada por sua agremiação.

Respondi-lhe que, se meu partido, o Social Democrático, lançasse meu nome, nada me constrangia em seguida ser apoiado por outros partidos. E foi o que se deu: a União Democrática Nacional do Paraná, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido de Representação Popular, deram sua solidariedade ao meu nome lançado pelo Partido Social Democrático.

Naquela oportunidade, senhor presidente, senhores senadores, minha vida estava realizada. Tinha percorrido o caminho que me tracei, reunira materialmente todos os instrumentos da minha faina.

De novembro de 1942 a junho de 1946, contratara por instrumentos públicos grandes encargos com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Foram quatro contratos. O primeiro de fornecimento de madeira, o segundo de locação de serviços para extração de madeiras e transportes, o terceiro, de permutas de madeiras e o quarto de consolidação dos anteriores.

Pois bem, quando fui eleito Governador do Estado do Paraná, com apoio oferecido pela União Democrática Nacional, através do seu presidente, sr. senador Othon Mader, meus negócios particulares com as Emprêsas Incorporadas eram notórios, eram conhecidíssimos, porque não só os instrumentos eram públicos por se acharem averbados em Cartório, como também sendo daquele vulto, não podiam ser ocultados. Inclusive tinha eu feito já a compra maravilhosa, como a denominou no seu último discurso o sr. Othon Mader, de grande área de terras a uma firma da Argentina, que tinha o título de propriedade em ordem desde 1901, terras que teriam sido desapropriadas pelo govêrno do Estado, mas que não tendo sido executada a desapropriação com o prévio pagamento do preço ao seu dono dentro de cinco anos, caducara o mesmo decreto. Essa compra era velha no conhecimento público quando fui procurado pelo sr. senador Othon Mader para oferecer-me o apoio do seu partido, que foi dado aliás, para eleger-me Governador do Estado. E possível que agora surja algum documento da Argentina sôbre o caso, porque está em moda.

Também quando adquiri as terras do eminente ex-senador Joaquim Pires Ferreira — no período da minha vida de simples particular, sem qualquer posição política ou função pública — fi-la para atender ao seu apêlo. Mas não legalizei as mesmas ante a Interventadoria do Estado. Entreguei-as ao destino da colonização do Paraná, não ficando com elas fazendo parte do meu patrimônio particular. Organizei emprêsa colonizadora, entreguei-a a terceiros, logo em seguida, não tendo prejuízo nem lucro vultoso. E curioso, senhor Presidente, senhores Senadores, tanto o meu plano de colonização foi feliz, que hoje em tal área ergue-se uma cidade, é um município que evoca meu modesto nome e que não foi dado por mim: — Lupionópolis.

Estou fora do poder há cinco anos e em oposição. Se tal nome invoca um fato imoral, como disse o sr. senador Othon Mader, por que não mudaram o nome da cidade e do município? Tiveram bastante tempo para isso.

Também tal operação foi feita muito antes e era notória, de ser procurado pelo sr. senador Othon Mader para oferecer-me o apoio de seu partido para eleger-me governador do Estado.

A certa altura do seu último discurso o sr. senador Othon Mader disse: — "Ouvi falar no Estado do Paraná em transações operadas na Fazenda de Morungava, em que eram trocados pinheiros ali existentes por outros de Arapoti".

Degradado país, senhor Presidente, é aquêle em que no plenário do seu Senado um de seus membros vem atacar outro por "ouvir dizer"! E ainda por cima reporta-se imprudentemente a uma comissão de inquérito presidida pelo eminente deputado Raul Pila, insinuando que fôra esquecido o dever de chegar ao fim, como tudo neste país.

Pode-se divergir, senhor Presidente, do eminente deputado Raul Pila, no terreno das ideias pode-se até combatê-lo com veemência. Mas fazer qualquer restrição, a mais leve que seja à sua honorabilidade pessoal, à respeitabilidade do seu caráter e à energia do seu procedimento, mesmo de leve, é absolutamente impossível.

Mas já que foi mencionada a Fazenda de Morungava aproveito o ensejo para repor o assunto nos devidos têrmos.

A fábrica de papel de Arapoti, em 1944, em mãos das Emprêsas Incorporadas, teve agravadas as dificuldades de matéria-prima. Nas suas vizinhanças tínhamos grandes reservas de pinheiros, que poderiam ser utilizadas. Possuiam as Emprêsas Incorporadas a Fazenda Horungava, com suas reservas de pinheiros distantes de Arapoti cêrca de cem quilômetros, enquanto as nossas reservas eram nas proximidades da fábrica.

Houve, então, a permuta. As Emprêsas Incorporadas passavam a explorar nossas reservas e nós "nos transferimos" para Morungava, "com tôdas as instalações da nossa organização industrial para cem quilômetros de distância. A transação foi objeto do contrato de 7 de julho de 1944. Contrato público e notório, celebrado muito antes de ser procurado pelo sr. senador Othon Mader para ser apoiado por seu partido para o cargo de governador do Estado.

Mais tarde, quando posta a Fazenda Morungava em concorrência pública para ser vendida, fomos licitantes e arrematamo-la. Mas isso é outro pormenor que a seu tempo virá à discussão.

Depois da operação Morungava — contrato de permuta de pinheirais — o sr. senador Othon Mader reportou-se à compra da Fazenda Morungava, vendida por Cr$ 20.270.700,00. "Como estavamos instalados" na mesma, em razão do contrato aludido de 7 de julho de 1944, "com todo o parque industrial montado ali, não podiamos deixar de licitar. Foi o que fizemos, coincidindo obtermos a preferência na compra. Se isso é negócio imoral, então, senhor Presidente e senhores Senadores o que é coisa honesta? Comprar coisas sem concorrência pública?

Entrou em seguida no caso, que êle chama de famoso da compra de Citla, para depois tratá-lo de imoral. Com êsse nada tenho. Não participei em coisa alguma neste caso, nem meus irmãos nele intervieram. Todavia, posso informar ao Senado que a operação feita pelos que nela tomaram parte é honesta e lícita.

O sr. José Rupp, executou as Emprêsas Incorporadas e penhorou as terras. Transferiu seus direitos à Citla, que recebeu as terras em doação de pagamento para ser sustada a ação judicial. Mas isso melhor poderá ser esclarecido quando voltar à plenário o processo.

Não desejo, nesta oportunidade, desviar a atenção do Senado para o debatido caso de Arapoti, para não embaralhar as coisas. Apenas estou aproveitando o feliz ensejo que me propiciou o discurso do Sr. Senador Othon Mader para render homenagem ao Senado e apresentar-me como realmente sou e não como êle capciosamente quis esboçar-me.

Mas nem por isso é fora de propósito alertar a atenção dos meus Pares para a passagem do discurso aqui pronunciado, em que êle afirma ter meu irmão, David Lupion, disputado no Ministério da Fazenda, a anulação da primeira concorrência para a venda da fábrica de Arapoti. Ao ser aparteado por mim dizendo que, ao contrário, meu irmão tinha até se batido para que a anulação não fôsse feita, ao ponto de constituir advogado, para pugnar para a mesma, evadiu-se o Sr. Senador Othon Mader, dizendo: — "Tive a impressão de que havia requerido para anulá-la".

Quer dizer: êle usa da tribuna, sem conhecer os assuntos, e reproduz inverdades apenas por "ouvir dizer". E quando, prosseguindo no aparte, esclareci como se processara a anulação da primeira concorrência, não conhecendo a matéria, porque aqui veio somente tangido pela paixão política, balbuciou apenas a evasiva de que era estranhável. E ficou êle navegando ao léu do oceano da sua paixão, fugido o chão de seus pés, na perturbação de ter afirmado uma coisa falsa. E quando eu disse que ia esclarecer os fatos, êle quis outra vez fugir, dizendo que queria terminar o seu pensamento para impedir-me de mostrar ainda mais sua ignorância dos fatos, entrou a ler correspondência minha com o então Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Não ponho de parte o lado moral. A tristeza que representa, e o desnível que revela a violação de uma correspondência particular, como verificamos no discurso pronunciado pelo Sr. Senador Othon Mader — que só pode ser absolvido, se êle provar que foi autorizado a fazê-lo pelo próprio General Eurico Gaspar Dutra — penso que só êsse ato é uma biografia de quem o praticou.

Mas o conteúdo dessa correspondência só documenta uma coisa notória. Que tenho o mais vivo interêsse pela operação de Arapoti, por estarem envolvidos nela amigos dignos, idôneos, altamente probos, inclusive dois irmãos meus. Entre estar vivamente interessado no assunto e ser parte na transação, há grande diferença. Não participo, com uma ação sequer, da sociedade anônima. Nem pessoalmente, nem através de qualquer firma de que faço parte.

Meu interêsse, no caso, não é de ordem material que me constranja de ocupar a Tribuna do Senado. Não falo em causa própria. Mas é o interêsse do sentimento da justiça e do conhecimento dos homens de bem que nas operações tomaram parte.

De passagem no seu discurso, sorrateiro, disse o Sr. Senador Othon Mader que eu o apartears todo o tempo para justificar-me. Defendo atos públicos, praticados dentro das estipulações legais, atos lícitos, atos que não desmerecem a honra de ninguém.

Como várias vêzes acentuei já, quando fui procurado pessoalmente pelo Sr. Senador Othon Mader, a fim de oferecer-me o apoio do seu partido, a União Democrática Nacional, para eleger-me Governador do Estado do Paraná, que afinal foi dado, tôdas as operações que hoje êle malsina e que eram públicas e notórias, tinham sido feitas e êle me achava cidadão digno.

As inquietações do Sr. Senador Othon Mader igualmente se voltaram para a indústria de carvão mineral do Paraná, que há anos venho fomentando.

E a luta, Senhor Presidente, contra a monocultura. E o anseio para que o Brasil se liberte de uma fonte de riqueza só, que se falhar num momento, provocará o colapso.

O dia em que todos os homens de iniciativa adotarem o sistema de pluralizar as suas atividades para todos os ramos possíveis da produção, o Brasil adquirirá outra fisionomia no panorama econômico e financeiro. Extrair carvão mineral: eis um meio de não exportar divisas. Com êste pensamento é que me entreguei a essa atividade há anos, antes também do Sr. Senador Othon Mader procurar-me, para em nome da União Democrática Nacional, oferecer-me o apoio que me foi dado para a eleição de Governador do Estado.

Evocou também a nossa emprêsa de navegação aérea, como sendo um dos meus clamorosos delitos. Mas não é, porventura, o transporte um problema dos mais cruciais do Brasil? Poderia eu ficar inerte e não diligenciar o acesso ao Paraná por tôdas as vias? Já se foi o tempo em que o isolamento era um sonho. Retrógrado seria se também minha atividade não se estendesse pelo setor dos transportes. Não temo a concorrência. Antes quero que tôdas as vias de acesso ao Paraná sejam abertas e franqueadas ao mundo inteiro, para que energias novas lá encontrem ambiente para sua faina construtora.

Finalmente, alarma-se o Sr. Senador Othon Mader com as emprêsas de radio-difusão e a cadeia de jornais do Paraná, que ali, diz êle, possuo.

Devo declarar, porém, que nenhum jornal ou estação de rádio tem vida se não estiver ao serviço de causas nobres. O público repele com sua recusa em ler e ouvir êsses veículos de idéias, se não forem consonantes com o gôsto e os sentimentos do povo. Além do mais, que pode haver mais nobre do que o jornalismo? Como profissão e como atividade. A profissão dignifica qualquer homem, porque é o exercício da inteligência servindo ao público; é a inteligência esclarecendo, trazendo ao debate de todos os problemas de interêsses coletivos; é a inteligência atuando diàriamente, instruindo, alertando, defendendo os bons, apontando os maus; é a inteligência estimulando a inteligência do leitor.

E a atividade jornalística é a possibilitação de que aquêle exercício se faça, é a colocação daquele instrumento — a coluna do jornal — ao alcance das penas ilustres de seus abnegados redatores.

Essa atividade, invocada pelo Sr. Senador Othon Mader, também já era exercida na ocasião em que êle, em nome de seu partido, a União Democrática Nacional, ofereceu-me o apoio que foi dado para a minha candidatura a Governador do Paraná.

Fui eleito Governador. Encontrei o Estado com um milhão de habitantes, arrecadando um pouco mais de duzentos milhões de cruzeiros anuais e constituído de cinquenta e sete municípios.

Ao fim da minha gestão, tais foram os esforços que dispendi, tanta foi a minha dedicação à coisa pública, da qual cuidei como se fôsse minha própria, imprimindo na administração a mesma energia que punha nos meus negócios particulares que ao deixar o govêrno há cinco anos, a população dobrara para mais de dois milhões de habitantes. Foi a corrida de gente de todos os cantos do Brasil e de estrangeiros para a terra que tinha, impulsionado a sua grandeza, o filho do padeiro de Jaguariaiva. Foi aquêle menino de oito anos, que vendia doces, que tocara na mola capaz de despertar o progresso de um povo que tinha sido largado pelos apáticos, mas que entusiasmados com as iniciativas que pús em prática, despertou para a luta e para a ascensão.

Sem criar nem aumentar os tributos a arrecadação subiu para acima de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros e tantos povoados novos se ergueram, tantas vilas se formaram e tantas cidades se instalaram que dos cinquenta e sete municípios que encontrei ao assumir o govêrno elevei o número para mais do dôbro.

Com números o argumento é preciso. Eles aí estão para serem contestados pelo sr. senador Othon Mader, se puder.

Senhor Presidente e Senhores Senadores.

Num aparte que dei ao sr. senador Othon Mader, durante o seu discurso disse que êle, como banqueiro, deveria conhecer os componentes de cada uma das organizações que citou.

Respondeu-me que conhecia a situação financeira muito mais do que eu supunha, não só dos visíveis como dos que supõe invisíveis interessados. Quer dizer que êle tem cadastrado o patrimônio de tôda gente do Paraná, porque deve espiar não só os visíveis como os invisíveis, como disse. Ocorreu-me à lembrança o imortal Jonathan Swift, autor do famoso e universalmente consagrado livro sôbre as «Viagens de Lemuel Gulliver», no qual está descrito "o tamanho e a atribuição" do sr. Senador Othon Mader, personificado no personagem Clefin Freloc ou Mars. Freloc. Num dos dois, ou nos dois.

Todavia, Senhor Presidente e Senhores Senadores, o sr. Othon Mader não poderá pronunciar tão longo discurso sem que nele não houvesse uma verdade.

Tendo tangenciado a verdade todo o tempo, sibilinamente deturpando fatos para emprestar-lhes sentido que não lhes cabe, uma verdade, porém, êle disse, que eu não contesto e também afirmo.

Foi quando êle asseverou: — "Sr. presidente, todo o mundo sabe, é público e notório que s. excia. é dono de uma das maiores fortunas do Brasil, que tem, de fato, patrimônio valiosíssimo".

Realmente, senhor presidente e senhores senadores, isto é a pura verdade, a única verdade que se contém no discurso do sr. senador Othon Mader. E como me foi dada esta oportunidade, provocada por êle, quero nesta Casa, que respeito e procuro honrar, fazer a minha declaração de bens, para que todos tomem dela conhecimento. Declararei, porém, os bens de maior expressão, aquêles que exprimem a grande fortuna que Deus me ajudou a realizar. Como todos êles não têm preço, tal é o seu alto valor, que é imenso, não é fácil somar-se o total. Os bens são êstes:

— Tenho a fortuna de ser brasileiro;

— Tenho a fortuna das mi-cido no Paraná;

— Tenho a fortuna das minhas origens familiares, cultuando a memória dos meus pais;

— Tenho a fortuna de amar e honrar minha mulher;

— Tenho a fortuna de amar meus filhos;

— Tenho a fortuna de estimar meus irmãos e admirar a sua honradez;

— Tenho a fortuna de merecer a confiança dos meus conterrâneos e de amar a gente da minha terra e crer naquêle povo generoso e bom;

— Tnho a fortuna das minhas amizades, entre as quais incluo estas que venho fazendo aqui no Senado;

— Tenho a fortuna de crêr em Deus, obedecendo aos preceitos sagrados da Igreja Católica Apostólica e Romana.

Com êste patrimônio, que o não possui qualquer, sou realmente uma das maiores fortunas do Brasil. Fortuna que não é fungível, que não se gasta ao primeiro uso, como a de muitos. Fortuna que os ladrões não roubam e que a ... não consome.

Patrimônio va... no acentuou o sr. Senador Othon Mader.

Sr. Presidente e Senhores Senadores.

No meu primeiro discurso nesta Casa, afirmei que os paranaenses têm rara sensibilidade, ao lado da inteligência e do patriotismo, além do espírito crítico e do sentimento de justiça.

Ao eleger-me novamente para dirigir os destinos da nossa terra, quis êle ratificar os atos que pratiquei na minha gestão anterior e repudiar os ataques ao meu nome, lançados, quer na campanha para ocupar esta cadeira em que me encontro, quer agora para Governador do Estado.

Coincidiu, Senhor Presidente, que concomitantemente disputou no mesmo pleito a posição de Governador o sr. senador Othon Mader. Não o derrotei na eleição. O eleitorado, o povo da nossa terra, é que o repudiou, preferindo-me, após, certamente, em consciência, comparar-nos.

E ainda nesta conjuntura estou recebendo milhares de mensagens de solidariedade, não só do Paraná e dos meus amigos, como também até, de pessoas que não tenho a honra de conhecer pessoalmente.

Não é demais registrar-se o pormenor importante que o eleitorado não se dividiu. A diferença foi muito grande. E' o sentimento da inconformação, que vem à tona aqui no plenário do Senado, e a reação pela surpresa, que o feriu, e que o fêz esquecer-se de que conhecendo a minha vida e tendo espionado as minhas algibeiras antes, foi quem me procurou como presidente da União Democrática Nacional, para no pleito de 1947 oferecer-me o apoio, que deu, ao meu nome, para êsse magno cargo de Governador, para o qual, mais uma vez, acabo de ser eleito.

E, então, como um sino, ao cair da tarde, fica a badalar anunciando, melancòlicamente, as sombras que vão tombando sôbre êle mesmo.

Compreendo, perfeitamente a inquietação que pode avassalar certos espíritos ao verem meu retôrno ao Govêrno do Paraná.

Imaginem êles que dispenderei ali novamente a mesma energia criadora que sempre pus a serviço da causa pública, e não se enganam, porque assim será.

Na minha primeira gestão tive de partir de um ponto diminuto em relação à grandeza idealizada. Ao deixar o govêrno, já o ritmo de progresso estava acelerado e o Estado ganhara velocidade no seu crescimento. Foi contido durante êstes últimos cinco anos, mas a vida que lhes imprimi foi muito forte para se deixar sufocar.

Agora, ao voltar, terei outros instrumentos para retomar a aceleração interrompida, e depois de mim, se Deus me der vida e saúde, ninguém mais conseguirá conter a ascensão vertical do Paraná, que se colocará entre as Unidades da Federação como extraordinária alavanca que, fundida no amor que devotamos ao querido torrão natal, e apoiada no nosso trabalho, há-de ajudar a elevar o progresso e a civilização da grande Pátria brasileira.

Em outra oportunidade trarei aos meus nobres Pares do Senado o plano que pretendo executar no Govêrno, abusando da benevolência com que me ouvem.

Por agora quero apenas consignar que para mim foi motivo de íntimo júbilo a oportunidade que me foi proporcionada. Um simples caso de singela operação comercial entre partes idôneas, que só poderia ser debatida no plano jurídico, transformou-se em caso político provocado pela fúria inconfessada de um desapontamento, proporcionado pelo resultado das urnas soberanas da minha terra, ensejou-me a homenagem que rendo aos meus Pares exibindo a minha vida através dos atos dos quais não me envergonho.

Como homem do trabalho não me envaideço pessoalmente de coisa alguma, todavia, devo confessar desta tribuna que tenho orgulho do Paraná e do seu povo. Por isso mesmo, voltando agora a dirigir os seus destinos, não irei levantar os despojos de adversários derrotados. Elevarei bem alto as duas conchas serenas da balança da Justiça para que, sob a égide, se processe a grandeza da minha terra e a felicidade da minha gente.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

DOENÇAS SEXUAIS — GLANDULAS INTERNAS
RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO
ENXERTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA frieza do homem e da mulher
Dr. Clovis de Almeida 22 anos de prática. Cons.: Rua SILVEIRA MARTINS, 138 — Das 8 às 17 hrs Fone: 25-9902

PASSAGENS PARA O NORTE DE ÔNIBUS, diàriamente com AMORIM — Rua Genaro Lomba, 158 — Fundos da Light — CAXIAS — E. do Rio

Tocaiado Pelo Desconhecido

Depois de uma noite estafante de trabalho, o operário Francisco Pedro da Silva, brasileiro, branco, casado de 28 anos de idade, regressava a sua residência situada à Avenida Teixeira de Castro, número 331 fundos, na madrugada de ontem quando foi agredido e ferido no pescoço, por um indivíduo de côr parda, que se encontrava escondido em um terreno baldio bem próximo à residência da vítima. Francisco Pedro, depois de comparecer ao hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado dirigiu-se ao 20º Distrito Policial e registrou queixa ao comissário Lago, ali lotado.

UMA DATA FELIZ

29 de outubro de 1955. Uma data feliz para os moradores do Meier. Ali no Cine Imperator, será inaugurada o Magazin GAULLIER.

EISENHOWER CONVALESCENTE

DENVER, 25 (AFP) — Pela primeira vez que, há um mês teve o ataque cardíaco, o presidente Eisenhower deu, hoje, alguns passos, no seu quarto de enfermo, no Hospital Militar, sem ser auxiliado pelos enfermeiros.

Eisenhower demonstrou excelente humor, brincando com os enfermeiros e algumas outras pessoas que se achavam no quarto, e que o cumprimentaram pela "façanha".

Um Império no Méier

GAULLIER o Imperador dos Blusões, inaugurará dia 29, sábado, o seu depósito de vendas na Galeria do Cine Imperator, no Meier.

TERRENOS EM FRENTE À ESTAÇÃO DE JAPERI
Aproveitem o lançamento dos últimos 100 lotes do bairro NOVA BELÉM — Começando a 80 metros da Plataforma da Estação — Entrada: uma prestação de Cr$ 200,00 — Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 sem juros, com luz e servido por 20 trens elétricos diários
Construção livre posse imediata, terrenos planos, 12 x 30, ruas abertas, lotes demarcados local habitado, escola, farmácia, açougue, igreja cinema, botequim, telefone etc. V. S. poderá visitar o local apanhando os trens: 15, 19 e 20, na plataforma n. 8 da estação Central do Brasil. Informações e venda, com ANTONIO PESSOA, à AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 10.º ANDAR, SALA 1.007-A. — Fones: 23-5660 e 43-3652, ou em nosso escritório, na plataforma da Estação de Japeri, diàriamente, inclusive domingos e feriados, com o Sr. ODILON.

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acaba de ser inaugurado ... o NOVO HOTEL em Duque de Caxias com ... apartamentos ...
NOVO HOTEL
Francisco F. Freitas Lima
... AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446
...
Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas
CONFORTO E ASSEIO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Rugendas é o Mais Visado no G. P. "Alfredo Santos"

O Filho de Hunter's Moon Apresenta-se Com o Melhor Trabalho Para o Clássico de Domingo — Tem 102" Para a Milha, Com Melhor Ação

Teremos domingo próximo no Hipodromo da Gavea, a disputa do Grande Premio "Alfredo Santos", carreira tradicional do nosso calendário, reunindo na distância de 1.600 metros os potros nacionais de três anos estreantes no país.

O campo da prova contará com um reduzido número de concorrentes mas ficou bem equilibrado já que todos êles estão em ótimas condições de treinamento para o "debut" nas pistas.

Um dêles, contudo, se avulta entre os demais, pelas excelente atuações que tem produzido, a última das quais, domingo último, quando passou a distância da prova em 102", com muito boa ação.

Mostrou-se muito bem adiantado o representante do Stud Guanabara, fator que será decisivo para a contenda em que prevalecerá por certo o estado de treinamento de cada competidor.

E' para Gilgendas que vão as maiores atenções dos turfistas, embora os outros não sejam desprezados no computo das possibilidades de vitória nesta primeira apresentação de produtos nascidos no país no ano de 1952.

Chega Hoje o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado

Está sendo esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem à Europa, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Seu desembarque, do avião da Air France, será às 9,30 horas da manhã no Aeroporto do Galeão.

Mais um do Gaullier

Mais um depósito de [illegible] [illegible] que leva à estampa GAULLIER — Galeria do Cinema Imperator no MEIER.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

VENDE-SE

Um terreno com 493 metros quadrados, com luz, conto pago por Cr$ 22.000,00. Tratar com o sr. Deoniro Vicente, à Rua Dr. Afonso número 15, Parque Anchiêta — Estrada de São João de Meriti.

Preito à Memória de Salgado Filho

Das homenagens que o Jockey Club Brasileiro prestou à memória de Joaquim Pedro Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronáutica, constou a visitação ao túmulo do saudoso presidente da Sociedade. A diretoria da entidade turfista tendo à frente o dr. Mario de Azevedo Ribeiro esteve no Cemitério de São João Batista, ocasião em que foi feito o flagrante acima.

Montarias Oficiais Para Amanhã

1º PAREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Royal Crown, H. Lima	6	54	20
2 Cabo Verde, E. Castillo	2	56	20
1—3 Malanga, A. Reis	4	56	20
4 Junita, E. Furtado	7	54	20
4—5 Candeatino, J. Portilho	1	58	40
6 Capivari, F. Coelho	4	58	35

2º PAREO — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Certerito, M. Silva	1	56	20
2—2 Anne, N. Pereira	2	58	20
3—3 Idy, H. Lima	4	56	20
4—4 Papo de Anjo, O. Ulloa	5	51	20
5 Lilbetty, J. Batista	3	54	40

3º PAREO — às 14.50 horas — 1.900 metros — Cr$ 34.000,00:

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Cruzado, J. Portilho	4	58	20
2—2 Mont Royal, O. Ulloa	2	52	30
3—3 Camaleão, F. Irg	1	56	20
4 Tio Amaral, D. Silva	3	54	25
4—5 Dingo, J. Baffica	8	56	40
6 Demolidor, M. Silva	5	52	40

4º PAREO — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Sunmaid, H. Lima	5	54	22
2 Dalorora, J. Graça	2	52	22
2—3 Iguatá, excluida	5	58	—
4 Fire-Demon, M. Silva	4	52	40
3—5 Mojola, N. correra	9	54	
6 Lancia, L. Diaz	1	56	35
7 Canoeagus, V. Andrade	10	58	4
4—8 Coronba, A. Reis	2	54	
9 Eusaie, B. Ribeiro	3	56	35
10 Jarlinda, N. correrá	7	52	

5º PAREO — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Gasão, O. Ulloa	2	54	20
2 Bacurau, n. correra	2	54	
2—3 Jonsson, B. Marinho	7	51	30
4 Quiroga, n. correra	6	55	
3—5 Frade, J. Marinho	6	56	35
6 Quirch, A. G. Silva	6	56	40
4—7 Onyx, S. Machado	6	56	25
8 Jemeção, excluido	2	58	—
9 Admirador, M. Silva	1	58	30

6º PAREO — às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Admiravel, N. Pereira	1	60	25
2 Jones, H. Lima	6	58	30
2—3 B. [illegible], M. [illegible]	9	60	
4 Lightning, P. Fernandes	1	52	
5 Tapera, J. Martins	3	55	4
3—6 [illegible], M. Henrique	2	55	30
7 Cap. Monart, D. Silva	4	56	40
8 Me Too, A. Reis	3	58	35
4—9 Palheta, R. Marinho			
10 Dainon, E. Azevedo			
11 Furtiva, L. [illegible]			

7º PAREO — às 16.50 horas — metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Dur. Shah, L. Diaz			
2 Marimba, A. G. Silva			
2—3 Ianti, M. Henrique			
4 Sonhador, R. Martins			
3—5 Miss Judy, J. Marchant			
6 [illegible], J. Baffica			
7 Zenita, J. Graça			
4—8 [illegible], J. Bessa			
9 Loureto, A. Nascimento			
10 [illegible], F. Portilho			

8º PAREO — às 17.20 horas — metros — Cr$ 37.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Ca.
1—1 Kemerer, E. Castillo	4		
2 Ropeke, [illegible]	11	56	
2—3 [illegible], E. Diaz	11	56	
4 Hochumer, O. Macedo	3	56	
5 [illegible], A. [illegible]	5	58	
3—6 Taciturno, M. Silva	5	56	
7 [illegible], A. G. Silva	9	58	
8 [illegible]	4		
4—9 [illegible], O. Ulloa			
10 [illegible]	1	56	
11 Miss[illegible], R. Marinho	7	55	31

BATE-PAPO NO PADDOCK

Nas últimas reuniões do Hipodromo da Gávea, brilhou intensamente o bridão chileno Luiz Diaz. O baixil pilôto, quando se dispõe, torna-se um espetáculo, na direção que imprime aos seus pilotados. Da gôsto ver-se o magnifico bridão dosar uma corrida.

* * *

QUIPROQUÓ, embora ganhador do G. P. "Salgado Filho", não chegou a impressionar. O tordilho que defende a conceituada jaqueta da distinta "turfwoman" D. Zélia G. Peixoto de Castro, deveu o seu triunfo à habilidade do seu pilôto que, se aproveitando da bisonhice de B. Marinho, pilôto de Fanfan, arranjou uma passagem onde não havia. Se o "negro" Diaz viesse no dôrso da defensora da jaqueta do sr. E. G. Bastos, a coisa seria outra.

* * *

Com a disputa do G. P. "Salgado Filho" foi reverenciada a memória do inolvidável turfman e homem publico que foi o eminente Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho. Figura das mais brilhantes da nossa vida publica, o saudoso extinto, marcou a sua passagem por todos os postos que ocupou, de maneira imperecível. Inteligência brilhante a serviço de uma sólida cultura, era o Ministro Salgado Filho, um homem probo, humano e amigo certo de seus amigos. Sua passagem pelo Jockey Club Brasileiro, quando substituiu o grande benemerito dr. Linneo de Paula Machado na presidência da Sociedade, foi assinalada por inestimaveis serviços prestados ao nosso turfe e ao Jockey Club Brasileiro. Seu nome figurará sempre entre os grandes dirigentes da grande sociedade turfista da cidade.

* * *

DE REGRESSO DE SUA VIAGEM A EUROPA — Deverá chegar hoje ao Rio, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Sua Senhoria viaja em avião da Air France e seu desembarque está marcado para as 9,30 horas, no Aeropórto do Galeão.

Apronto Para a Reunião de Amanhã

Nossa reportagem anotou os seguintes aprontos para a reunião de amanhã:

CERTERITO — M. Silva — em [illegible] 700 em 45".

PAPO DE ANJO — O. Ulloa — 800 em 51"4/5.

CRUZADO — J. Portilho — 800 em 53"2/5.

TIO AMARAL — R. Maia — 800 em 52"2/5.

DINGO — J. Baffica — 1.000 em 63".

SUNMAID — H. Lima — 600 em 37"2/5.

CORONBA — A. Reis — 600 em 40".

JONSSON — A. [illegible] — 600 em 39"2/5.

ADMIRAVEL — O. Ulloa — 600 em 38"2/5.

LIGHTNING — P. Fernandes — 600 em 38"1/5.

TAPERA — J. Martins — 600 em 38".

JONES — M. Henrique — 300 em 2[illegible].

PALHETA — R. Martins — 800 em 53"2/5.

DUR SHAH — L. Diaz 600 em [illegible].

MISS JUDY — J. Marchant 400 em 40".

LOURETO — A. Nascimento 700 em 47"1/5.

HOCHUMER — O. Macedo — 800 em 50".

TACITURNO — M. Silva — 700 em 43"2/5.

Distinção, elegância e pontualidade, eis o que lhe oferece MAX ALFAIATE
R. Cardoso de Morais, 496 — RAMOS — Tel.: 30-8724

CAIXAS — Muros e Concreto Armado
SCAPIN — Tel.: 38-0422

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO PETRÓPOLIS, 1945 — Rcb.

Para As Corridas De Sábado E Domingo

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — (Grama) — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Bossé	6	55
2—2 Historico	5	55
3 R. do Nordeste	1	55
3—4 Brazenface	1	55
5 Montanero	2	58
4—6 Ipsalmen	4	55
7 Bunro-Negro	3	55

2º PAREO — Às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Cedro	4	55
2—2 Seu Macedo	1	55
3—3 Tafu	3	55
4—4 Milka	2	55
5 Andarilho	5	55

3º PAREO — Às 14.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Cravaara	2	56
2—2 Sineie	3	56
3—3 Samurai	4	56
4—4 Menino	5	56
5 Desenrolado	1	56

4º PAREO — Às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Imperatriz	2	55
2—2 Leila	3	55
3—3 Fossanore	4	55
4 Energia	5	55
4—5 Desirée	1	55
6 Tela	6	55

5º PAREO — Handicap Especial "Disto" — às 15.50 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Mario	1	54
2—2 New Wonder	4	55
3—3 Go-Drake	2	55
4 Hercules	1	52
4—5 Toga	5	52
6 Navarro	6	50

6º PAREO — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Entreveen	5	56
2 Giorgi	7	52
2—3 Serilona	1	56
4 Regalo	6	52
3—5 Nogaro	5	54
7 Minhoteiro		
4—6 [illegible] Boy	4	52
7 Prata	8	52

7º PAREO — às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Golden Gate	10	51
2 Guararapes	12	60
3 Cabure	7	56
4 Magron		
2—5 [illegible]		
6 [illegible]		
7 Errio	1	54
8 [illegible]	9	
4—9 Fuego	8	60
10 Mefisto	16	60
11 Camaira	15	60
12 Walmaru ex-Jonman	3	60

	Or.	Ks.
4—12 Camocim	14	56
14 Tuiso	3	60
15 Bolero	11	60
" Bily	4	68

8º PAREO — Às 17.20 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Essence	7	58
2 Emboscada	10	56
2—3 Napur	1	52
4 Boranea	9	50
5 Zingara	5	50
3—6 Champenoise	6	58
7 Benigna	8	54
8 Lunera	2	50
4—9 Ortila	4	58
10 Brilhantina	11	50
" Olna	3	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Experiencia	3	55
2—2 Dama de Preto	5	55
3 Sentinela	2	55
3—4 Gaiata	6	55
5 Trama	1	55
4—6 Lugenga	4	55
" Blue Bird	7	55

2º PAREO — Às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr$ 63.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Rubia Branca	2	56
2—2 Sabiña	3	56
3 Siva	5	56
3—4 Rapoa	1	56
5 Mandepur	6	52
4—6 Charola	7	56
7 Sans Gêne	4	56

3º PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" — (Clássico) — às 14.50 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Rugendas	1	55
2—2 Lorient	3	55
3—3 Naval	2	55

	Or.	Ks.
3—4 Rive Gauche	5	53
5 Apetrecho	4	55

4º PAREO — às 15.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 La Mousmé	2	55
2 Ingarana	3	55
2—3 Redoma	4	55
4 Balladine	4	55
3—5 Aliança	5	55
6 Chuzada	2	55
4—7 Bomarbea	7	55
8 Bixira	8	55

5º PAREO — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Vento Norte	5	56
2 Marengo	2	58
2—3 El Chrique	8	56
4 Neon	1	60
3—5 Unifasnia	10	50
6 Alho	3	54
7 Aldonio	7	52
4—8 Humeto	6	54
9 Enirel	9	52
10 Thank	4	60

6º PAREO — às 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Impatiens	7	55
2 Serolão	4	55
2—3 Pretencioso	8	55
4 Cruzador	1	55
3—5 Tino	6	58
6 Retinto	2	55

	Or.	Ks.
4—7 Blast	1	55
" Phoeant	5	55

7º PAREO — às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Milico	6	56
2 Don Juan	3	56
3 Miss Taura	12	56
2—4 Jersel	11	60
5 Charbal	9	52
6 Quartzo	10	52
7 Marquez	4	52
3—8 Jangol	15	56
9 Cunhambebe	6	54
10 Carrancho	7	52
11 Dourados	1	52
4—12 Garoa	13	60
13 Nick	14	56
" Caneade	5	54
" Tribolo	2	56

8º PAREO — às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Bombinal	11	56
2 High Red	10	56
3 Coteiro do Brejo	1	56
2—4 Capurro	4	56
5 Hashish	8	56
6 Paladino	7	56
3—7 Kandy Boy	5	56
8 Guerreiro	8	56
9 Haralem	13	56
4—10 Saf	12	56
11 Helvetico	2	56
12 Lapacho	3	56
13 Beito Amargo	9	56

CLUBE DOS EX-ALUNOS DO I. P. O. N.

Os ex-alunos da Escola Quinze foram na data da proclamação da Republica uma excursão à Escola Santa Luzia de Queimados.

A comissão promotora convida, pelas colunas de LUTA DEMOCRATICA, a todos os ex-alunos do I.P.O.N. a comparecerem à concentração no "hall" da estação D. Pedro II, frente à agência da Caixa Econômica das 7,30 da manhã às 8 horas, os músicos munidos de seus instrumentos e respectivos merendas.

Informações com o prof. João de Matos, das 18 às 19 horas na praça da Republica, 60 (Escola Sup. Comércio).

RONDA AMADORISTA

Primeiro de Maio na Liderança do Supercampeonato do D. A. — Resultados Dos Jogos Amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo, pela penultima rodada do "Super" Campeonato do Departamento Autônomo: Primeiro de Maio x Irmãos Goulart 0 — Oriente 4 x Campo Grande 1.

Com os resultados de domingo, a situação do certame ficou sendo a seguinte: — 1º — Primeiro de Maio, com 1 p. p.; 2º — Oriente, com 2; 3º — Campo Grande, com 3; 4º — Atila e Irmãos Goulart, ambos com 5; 5º (ultimo) — União, com 8 pontos perdidos.

RESULTADOS DOS JOGOS AMISTOSOS — Os resultados dos jogos amistosos realizados domingo, foram os seguintes: — Tamoio de Ramos 4 x Unidos de Irajá, 2 — Preliminar — 2x2; Platense 2 x Cruzeiro, 1; Sampaio, 3 x Barreiras, 1; Liberdade, 2 x E. C. Ceramica, 1 — Nacional 4 x Universo, 2; Esperança 3 x Castelo 1; Lisboa 3 x Turunas, 2; Cometa, 2 x Universal 1; Azteca 1 x Castelo 2; Arsenal 6 x Academicos, 1; Columbia, 2 x Unidos do Cabuçu, 1; Carioca F. C. 8 x Texaco, 1; Caxias, 2 x Cadete F. C., 2; Unidos do Sul 10 x Queber F. C., 2 — Preliminar — Unidos, 3x1; Nautico, 1 x Rio de Janeiro, 1; Unidos do Sul (Juvenil), 2 x Cadete 2 (Juvenis).

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargonta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n.º 6 — 4.º andar. Das 13 às 18 horas. Consultas com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3655

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario 98. De 13 às 18 horas

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277
Tel.: 34-0322 — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

No Grupo Rui Barbosa

Realizou-se no amplo salão do Serviço Social da Industria (Vicente de Carvalho), o tardenoite dançante do Grupo Rui Barbosa em homenagem às candidatas ao Título de Rainha da Primavera daquela prestigiosa agremiação recreativa.

A domingueira transcorreu num ambiente dos mais alegres e deixou saudades a todos os presentes.

Estiveram presentes entre muitas as seguintes pessoas: major Capitulino (Diretor do Serviço Social da Industria), sra. Magdalena Garcez Montenegro (grande abnegada e orientadora do referido Grupo), pessoal da crônica escrita e falada, além da srta. Dalva Marques da Silva, Rainha do Grêmio Marvon Dias Figueiredo.

ASSEMBLEIA NO MENDONÇA LIMA F. C. — A simpática agremiação do Mendonça Lima, de Deodoro, convoca, por nosso intermédio, todos os associados, atletas e moradores do nucleo residencial local para uma assembleia geral, a ser realizada hoje, 26 do corrente, às 20 horas, a fim de eleger a nova diretoria. Outros assuntos serão abordados, como o da ampliação do quadro social e de interêsse geral. No clichê, o valoroso esquadrão do Mendonça Lima F. C., que, para gáudio de seus inúmeros fãs, marcha à frente do campeonato ferroviário.

Estado do Rio em Foco

Quebras de Record no Atletismo Fluminense — Pugilismo — Futebol de Salão — Fora o Siderantin — Certame Municipal — Nova Vitória do Siderantin — No Volibol — Derrotado o Ipiranga — Em Barra Mansa — (HUGO DE SOUZA)

Foram as seguintes as marcas registradas por atletas de diversos clubes. No 1.º Campeonato de Atletismo:

Lançamento de Pêso, 12,81 Alcino Cruz, do Fluminense; Revezamento de 4 x 100, 45,8, pela turma do Olimpico Clube; Salto com Vara, 3,30, pelo atleta Paulo Matoso, do Olimpico Clube; 1.000 metros, 34, 29", levantado por George de Oliveira, do Humaitá; Salto Triplice, 12, 14 metros, pelo atleta Hamilton da Silva Alves, pertencente ao Fluminense A. C. Essas marcas constituem recordes nas pistas do Estado.

PUGILISMO

As entidades municipais ou agremiações que desejarem oficializar o pugilismo como seu esporte, devem se dirigir ao Departamento de pugilismo da F. R. D., nos dias úteis das 14 às 20 horas.

FUTEBOL DE SALÃO

Será disputado pelas seleções de futebol de salão do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio, o rico troféu denominado "Pizarro Filho", instituido pela Confederação Brasileira de Desportos.

FORA O SIDERANTIM

Podemos adiantar aos nossos leitores, que é pensamento dos dirigentes do clube Siderantim, de Barra Mansa, desligar o clube da Federação Fluminense de Desportos, contrariados com o atual presidente sr. Ramos de Freitas. Outros motivos serão revelados oportunamente por LUTA DEMOCRATICA.

CERTAME MUNICIPAL

Terminados os compromissos da seleção de Cantagalo no certame estadual de futebol, a Liga local espera patrocinar, com a colaboração dos clubes, Canta Galo, Flamenguinho, Paraiba, Boa Sorte, Santa Rita e Bancários, um certame entre as citadas agremiações.

NOVA VITORIA DO E. C. SIDERANTIM

Amistosamente, jogaram na tarde de domingo último, os quadros do Bananal F. C. e o E. C. Siderantim de Barra Mansa. O prélio teve como vencedor o esquadrão Amarelo, pelo escore de 4 x 3, com tentos de Otavio, Nei, Machadinho (2). Formando o vencedor com: Roberto, Hugo e Carioca, Orlando, Nei e Cabino; Italo, Otávio, Machadinho, Caxambu e Costinha.

Na partida preliminar, venceu ainda o E. C. Siderantim por 5 x 1.

NO VOLIBOL

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, diversas Ligas, confirmaram suas inscrições ao sensacional certame de Volibol Masculino e Feminino, que será disputado brevemente, sob o patrocinio da F. F. D. As Ligas que confirmaram, foram as de Petrópolis, Friburgo, São Gonçalo, Três Rios, Campos e Teresópolis.

NOVA DERROTA PARA O IPIRANGA

Pelejando na tarde de domingo contra o Nacional F. C., o Ipiranga F. C., ambos de Niterói, foi derrotado por 5 x 3.

EM BARRA MANSA

Em partida válida pelo campeonato do Departamento Estadual, jogaram os quadros do Barra Mansa F. C. x Comercial, vencendo o lider Barra Mansa por 2x1 — Outro resultado: Guarani, 2 x Frigorifico, 1.

EM SÃO GONÇALO

Pelejando na tarde de domingo, contra o Gradim F. C., o Guarani F. C. venceu-o pelo escore de 2 x 0.

O fato mais lamentável da pugna, foi a falta de desportividade do bando do Gradim F. C., que sentindo a derrota começou a apelar para a violência, sendo então obrigado os dirigentes dos "índios" a retirarem seus jogadores de campo.

ESPORTES OLIMPICOS

De NEWTON SILVA

— Ademar Ferreira da Silva, pelos grandes feitos realizados no México, recuperando inclusive a marca mundial do Salto Triplo, recebeu das mãos do sr. João Correia da Costa, vice-presidente da CBD a medalha de ouro que a entidade eclética mandou cunhar especialmente para êle.

— Por se encontrar acamado há dias, o sr. Arnadal Costa, presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD solicitou e obteve licença, tendo sido designado para seu substituto o sr. Luiz Geizer.

— Chegou ontem a esta Capital, a equipe brasileira de tenis que volta vitoriosa do Chile após a conquista da Taça Potiño, por Pedro Bueno Neto e Carlos Fernandez.

— Estão encerradas as inscrições para o Campeonato de Novissimos, que a Federação Metropolitana de Natação promoverá. São os seguintes os concorrentes: Fluminense 46 efetivos e 20 reservas; Tijuca 37 efetivos e 4 reservas; Icarai 37; Flamengo 36; Vasco 35 e 2; Bangu 23; Botafogo 12; Guanabara 11 e Sta. Tereza com 4. As eliminatórias serão realizadas no dia 29, na piscina do Vasco. As provas finais serão realizadas nos dias 5 e 6 na piscina do Caio Martins.

— A Divisão de Saltos Ornamentais do Vasco da Gama, pretende dentro de alguns dias promover um torneio a fim de conseguir novos valores para o clube nesta modalidade esportiva. As atenções se voltarão mais para o setor feminino, que é o que o clube se ressente mais.

Frieza Conjugal Maravilha da Vida
Devidamente registrado no I.F. Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

Cintos De Cobra Legítimos Cr$ 360,00 A Dz.
Finíssimo artigo em belíssimo couro de cobra escuro. Oferta de GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

Atenção Revendedores
CINTOS DE SENHORA
ARTIGOS FINOS
Variados padrões, forrados e acabados com esmero e na mais alta moda. FABRICA GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

Continuam as Prisões Políticas na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Foram presos o ex-presidente da Câmara dos Deputados sr. Alberto Rocamora, e outros dois parlamentares peronistas que se haviam apresentado ontem à comissão de inquérito a respeito do enriquecimento ilícito dos parlamentares peronistas.

Moléstias Sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 90 — 9.º and. — conjunto 903 - Tel: 32-6220
Horário: — diariamente das 15 às 18 horas.

MÓVEIS PARA CASAMENTO

DORMITÓRIOS		SALAS DE JANTAR	
Folheados	a 2.700,00		
Rusticos c/ 3 portas	a 5.200,00	Rustica com 10 peças	a 6.050,00
Rusticos de peroba	a 6.150,00		
Rusticos com 3 portas	a 6.900,00	Mexicana com 10 peças	a 7.000,00

MOBILIARIA CENTRAL
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO — EST. VICENTE CARVALHO, 19

Não Compre no Deserto
Caxias sem entrada e sem juros
Vendo lotes de 12x50 com AGUA, LUZ, com compromisso na promessa de venda, em 120 prestações de Cr$ 300,00, com condução à porta e várias linhas de ônibus à Praça Mauá e Praça da Bandeira — INFORMAÇÕES com o Sr. PASCHOALINO — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 100 — 1.º andar — Tel.: 43-5221 (ao lado da Casa Mathias) — Visitas todos os dias ao local.

O Conselho Nacional de Desportos Está Examinando As Sugestões Apresentadas no Projeto de Reforma da Lei de Transfêrencias

Gradim, Satisfeito Com o "Onze" de Emergência:

"Contra o Bonsucesso o Mesmo Quadro Que Enfrentou o Botafogo"

Para o Treinador. Satisfez Plenamente a Apresentação do "Onze" de Emergência – Pinheiro, Cacá e Robson. Sòmente no Returno – Treinamento Normal

Depois da vitória frente ao Botafogo, Gradim descansou mais um pouco. E, em pleno estádio do Fluminense o encontramos ontem, por ocasião da prática individual dos craques tricolores.

— Sinto-me feliz pela vitória da tarde de sábado — ainda mais que tive que pôr em campo uma equipe de emergência, um "onze" salva compromisso. E, felizmente, tudo deu certo...

— E o próximo compromisso?

— Em princípio, o mesmo time. As inclusões de Quincas, Miguel, Bené e a conduta dos demais, dão-me a convicção de que poderei aproveitá-los contra os leopoldinenses, se precisar.

— E Cacá, Pinheiro e Robson, Gradim?

— Sòmente no returno estarão no time. Poderia utilizar, por exemplo, Robson, no aspirante, assim como Cacá, no quadro principal, mas não gosto de precipitações...

— Alguma mudança quanto ao programa da semana?

— Não! Tudo como dantes, no quartel tricolor. Hoje haverá coletivo, amanhã individual e, finalmente, sexta-feira, o "apronto".

Gradim em palestra com o nosso companheiro Paulo Ourives

Corujando os "TIROS"

★ Reporter Paulo Ourives

Amanheci, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas! Panorama, quase que totalmente, vascaino. Com Rafael Verri, Sentinela, Gerard e a lancha velocissima, fazendo "marolas"...

— Não se beijam mais... — Tôrres Medina e Lobão, no "doublé", fizeram a volta da Lagoa. As pás, movimentando-se muito melhor do que na regata pre-campeonato, caíam juntas nágua, e sem os beijos à flor dágua, dos remos, o barco começa a "deslizar" bem.

— Atravessando a raia, do Jardim de Alah, a sede cruzmaltina, o "quatro sem" do Almirante, deu um "esticão" final de 100 metros. Muito bom! Arlindo, "engrena" bem com Lon, Lamosa e Manoel.

— Outro "doublé"! Desta feita, do Botafogo. Formando-a, Sabu e Garapau, que, lentamente, "deslizavam" com a pá, de proa, a "flor dágua"...

— João Grande e Tião, buscam melhoramentos no "dois sem". O primeiro lugar não será impossível, embora reconheçam em José Carvalho e Richer, os donos do pareo. Preferem os rapazes do clube de General, o segundo lugar mesmo: são oito pontos para a conquista do campeonato!

— Dormir tarde é um "buraco"! E quem perde é o "corujando"... por que não vê nada. Ao longo da raia, distante mesmo do local onde encontrava-me, vi um "dois com". A remada do proa "tirada no ombro" e a do voga, com "braço quebrado"...

— O Flamengo vai tentar a segunda colocação no "skiff". Isso é, roubar a vez do Botafogo com o "sculler" Garapau. A primeira colocação é de Tôrres Medina. Fernando, com Keller, foram vistos!

— Hoje, de cachimbo e tudo, amanhecerei em Ipanema. Lagoa, na altura da Igreja N. S. da Paz. Motivo: Corujar, corujar, corujar...

— Célio, Lamosa, Salazar, Jorge, Rafael Verri e Tôrres Medina, no jardim que circunda a sede vascaina, eram todo ouvidos a Gerard. O "papo", naturalmente, era remo, remo e campeonato carioca.

— Visão retardada... o "dois com" mencionado linhas acima — o incógnito — era falso!... Um "campista" e um "salva-vidas", remavam!... Mas cordinhas, "costurando" fácil, "alfaiate" de primeiro... ano...

Hoje, no Automovel Clube:

SERÃO PREMIADOS OS MELHORES VOLANTES CARIOCAS

Está marcada para hoje, às 18 horas, a solenidade da entrega dos prêmios aos volantes cariocas que obtiveram classificação nas últimas competições automobilísticas promovidas pelo Automovel Clube do Brasil.

OS PREMIADOS

São os seguintes os volantes que vão receber prêmios: CAMPEONATO DE CIRCUITOS DE 1954 — Nicola de Luccio, Hans Krips, Murilo de Carvalho, Alexandre Fontenele, Delio Antunes, Osvaldo Farrucchi, Alvaro Niemeyer, Arthur S. Costa, Sérgio Bernardes, Paulo Mota, Severino G. Silva, Luis P. Aragão, Anuar de Goes Daquer e Benedito Lopes;

CAMPEONATO DE SUBIDAS DE MONTANHAS DE 1954 — Luis F. Campos, Sergio Malaguti, Pedro Santos, Augusto Campos, Alvaro avier, Alvaro Niemeyer, Arthur S. Costa, Osmar F. Lage (Vovô), Hans Krips, Stefan Gutmann (Cachimbão), Delio Antunes e Armando Silva;

SUBIDA DA TIJUCA DE 1954 — Luis F. Campos, Hans Krips, Caio Graccho, Guilherme Augusto, Antonio Pinho, Sergio R. da Costa, Domingo Di Hora, Delio Antunes, Vitor Demaison, Alvaro Niemeyer, Armando Silva, Valdemiro Rodrigues e Osmar F. Lage (Vovô);

SUBIDA BARÃO DE PETRÓPOLIS DE 1954 — Luis F. Campos, Hans Krips, Joaquim Nabuco, Pedro Santos, Stefan Gutmann (Cachimbão), Antonio Pinho, Alvaro Xavier, Delio Antunes, Sérgio R. Costa, Alvaro Niemeyer, Arthur S. Costa, Osmar F.X Lage (Vovô), Valdemiro Rodrigues e Armando Silva;

SUBIDA DO CORCOVADO DE 1954 — Luis Campos, Caio Graccho, Pedro Santos, Augusto Campos, Stefan Gutmann, Antonio Pinho, Alvaro Xavier, Delio Antunes, Eduardo Figueiredo, Arthur S. Costa, Alvaro Niemeyer, Armando Silva, Osmar F. Lage (Vovô) e Valdemiro Rodrigues;

SUBIDA DAS CANOAS DE 1954 — Luis F. Campos, Hans Krips, Joaquim A. Nabuco, Sergio Malaguti, Augusto Campos, Luis DOrel, Stefan Gutmann (Cachimbão), Sergio R. Costa, Alvaro Xavier, Fernando da Hora, Alvaro Niemeyer, Anuar de Goes Daquer, Osmar F. Lage (Vovô) e Valdemiro Rodrigues;

QUILOMETRO DE ARRANCADA DE 1954 — Henrique Casini, Sebastião Casini, Rubens Abrunhosa, Pinheiro Pires, Arthur A. Carnekba, Nicola Di Liccio, Luis A. Linch e Victor Fernandes;

CAMPEONATO DE SUBIDAS DE MONTANHAS DE 1954 — (Campeões e vice-campeões) — Henrique Casini, Euclides de Brito, (duas categorias), Osmar F. Lage (Vovô), Aurelio Ferreira, Armando Silva, Albino Avelar e Albino Brentar;

VARIAS CORRIDAS — Nicola Di Luccio, Caio Graccho, Jose Kistmann, Stefan Gutmann (Cachimbão), Helio Surerus e Francisco Perdigão;

VOLANTES DE S. PAULO — Osvaldo Farrucchi e Paulo Mota.

Novidades no Botafogo

Grandes Alterações Deverão Ser Feitas no Coletivo de Hoje Para o Cotejo Com o Vasco — Fala-se no Afastamento Até de Garrincha...

Ontem pela manhã foram iniciados os preparativos do Botafogo para o choque com o Vasco. O técnico Zezé Moreira promoverá várias alterações na equipe. Assim é que é quase certa a volta do zagueiro Gerson. E' possível que também volte à equipe o centro médio Danilo, em lugar de Juvenal, enquanto permaneceria Pampolini. No ataque também deverá haver modificações já que êste é o ponto nevrálgico da equipe. Fala-se no afastamento de Garrincha, que com o seu jôgo excessivamente individual, prejudica os demais companheiros. Entraria, em seu lugar, o jovem Neivaldo enquanto na extrema esquerda entraria Quarentinha. No entanto estas hipóteses são conjecturas que só serão dissipadas durante os treinamentos desta semana. Hoje terá início o primeiro treino coletivo, que se antecipa como cheio de novidades.

RESCINDIDO O CONTRATO DO GOLEIRO VALTER

O arqueiro bandeirante Valter solicitou rescisão, por não se adaptar perfeitamente no alvinegro carioca. O General Severiano atendeu ao pedido do jogador.

Gato, consagrado atacante botafoguense

CARROUSSEL ★ DO CAMPEONATO ★

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

		P. ganhos
1º	Clube de Regatas Vasco da Gama	17
2º	Clube de Regatas do Flamengo	16
3º	Bonsucesso F. C. e Fluminense F. C.	15
4º	America F. C. e Bangu A. C.	11
5º	Botafogo de Futebol e Regatas	10
6º	Canto do Rio Futebol Clube	7
7º	Olaria Atlético Clube e A. A. Portuguêsa	6
8º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	4
9º	Madureira Atlético Clube	2

DIVISÃO DE ASPIRANTES

1º	Clube de Regatas do Flamengo	18
2º	Botafogo de Futebol e Regatas	17
3º	Bangu Atlético Clube	16
4º	Clube de Regatas Vasco da Gama	15
5º	América Futebol Clube	12
6º	Fluminense Futebol Clube	10
7º	Canto do Rio Futebol Clube	7
8º	São Cristóvão, Olaria e Portuguêsa	6
9º	Bonsucesso Futebol Clube	3
10º	Madureira Atlético Clube	2

DIVISÃO DE AMADORES

1º	Clube de Regatas Vasco da Gama	15
2º	Fluminense Futebol Clube	13
3º	Clube de Regatas do Flamengo	11
4º	Portuguêsa, Botafogo e Bangu	9
5º	Olaria Atlético Clube	8
6º	Bonsucesso Futebol Clube	7
7º	América Futebol Clube	6
8º	Madureira Atlético Clube	5
9º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	4

ARTILHARIAS MAIS EFICIENTES

1º	Clube de Regatas do Flamengo	29
2º	Clube de Regatas Vasco da Gama	24
3º	Fluminense Futebol Clube	23
4º	Canto do Rio e América	19
5º	Bonsucesso e Bangu	17
6º	Olaria Atlético Clube	16
7º	Botafogo de Futebol e Regatas	15
8º	Associação Atlética Portuguêsa	13
9º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	11
10º	Madureira Atlético Clube	8

GOLEADORES

1º	Evaristo (C. R. Flamengo)	9
2º	Valdo (Flu), Valter (Vasco), Léo (Olaria) e Zequinha (Canto do Rio)	7
3º	Pinga (Vasco da Gama)	6
4º	Tião (Madureira), Parodi (Vasco), Escurinho (Fluminense), Washington (América), Paulinho (Flamengo) e Geraldo (Bonsucesso)	5
5º	América Futebol Clube	1.024.178,70
6º	Bonsucesso Futebol Clube	814.362,50
7º	Bangu Atlético Clube	722.570,05
8º	Olaria Atlético Clube	462.460,71
9º	Canto do Rio Futebol Clube	421.119,11
10º	Madureira Atlético Clube	398.233,35
11º	Associação Atlética Portuguêsa	355.311,00
12º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	250.334,45

TAÇA EFICIÊNCIA

1º	Clube de Regatas Vasco da Gama	143
2º	Clube de Regatas do Flamengo	140
3º	Bangu Atlético Clube	120
4º	Fluminense Futebol Clube	114
5º	Botafogo de Futebol e Regatas	109
6º	América Futebol Clube	97
7º	Bonsucesso Futebol Clube	90
8º	Associação Atlética Portuguêsa	60
9º	Olaria Atlético Clube	58
10º	Canto do Rio Futebol Clube	49
11º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	45
12º	Madureira Atlético Clube	24

ARRECADAÇÃO BRUTA

		Cr$
1º	Clube de Regatas do Flamengo	2.584.308,25
2º	Clube de Regatas Vasco da Gama	2.451.580,20
3º	Fluminense Futebol Clube	1.730.540,20
4º	Botafogo de Futebol e Regatas	1.037.570,25

PENSANDO NO BANGU

Os Rubronegros Voltam a Campo

Hoje, Pela Manhã, o Primeiro Individual — Rubens, Apesar Dos Três Pontos no Supercílio, Jogará — Garcia e Indio, Treinando Intensivamente — Definitivo: Para o Jôgo de Sábado, o Mesmo "Onze" Que Enfrentou o América e o São Cristóvão

Voltam à campo, na manhã de hoje, os jogadores gaveanos, para o primeiro individual da semana. Como último obstáculo, têm os componentes do "onze" bicampeão, o time do Bangu. Muito embora o quadro proletário não se venha apresentando à altura do futebol que sua imensa legião de fãs esperavam, contra o Flamengo, é notório, e indiscutível uma melhor apresentação, apresentação essa que às vêzes, chega a surpreender.

Assim é que, na manhã de hoje, nas dependências da Gávea, voltará a se exercitar o "mais querido", estando desde já, assentado em definitivo a inclusão de Garcia e Indio no plantel. É bem verdade, conforme declarações do treinador Fleitas Solich, tanto Garcia como Indio, não atuarão nesse encontro final do turno.

RUBENS JOGARÁ

Muito embora haja recebido três pontos no supercílio direito, quando de um choque com Benedito, centro-médio do São Cristóvão, Rubens poderá e deverá estar em ação, já na manhã de hoje, estando presente ainda no match de sábado no Maracanã.

O MESMO "ONZE" CONTRA O BANGU

Embora Garcia e Indio, treinem intensivamente desde a semana próxima passada, é certo que não aparecerão no último compromisso do primeiro turno.

Para o encontro com os "mulatinhos rosados", o Flamengo deverá formar com a mesma equipe que, através duas jornadas, suplantou o América e o São Cristovão.

CAMPEONATO INTERNO DO BANGU

A primeira rodada do returno do Campeonato Interno do Bangu apresentou os seguintes resultados: Escritório 3 x Almoxarifado 2; Maçorequeira 4 x João N. Facundo 1; Oscar de Lemos 1 x Mecânica 1.

Estão disputando o returno apenas seis dos quinze equipes que iniciaram o certame.

A rodada do próximo domingo compreende os seguintes jogos: Almoxarifado x Maçorequeira e Escritório x João N. Facundo.

Vencedor o Mesquita

Atuando em seus domínios, o Mesquita F. C. derrotou ao 1º de Maio F. C. pelo significativo escore de 5x1. O arbitro da peleja foi o sr. Haroldo Vilas Boas, que teve uma ótima atuação. Os quadros estavam assim constituidos:

MESQUITA — Washington; Ozinhas e Mozart; Jorge, Baião (Binão) e Eli; Nelson, Mano, Valdir, Raul e Dico (Cruz).

PRIMEIRO DE MAIO — Nelson (Antoninho); Messias e Saú; Elio, Julio e Jair; Nelson II, Russo, Girafa, Rouxinol e Canhoto.

Os tentos do Mesquita foram assinalados por Nelson, Mano, Valdir (2) e Cruz. O tento de honra do Primeiro de Maio foi marcado por Girafa. Na preliminar saiu vencedor o Primeiro de Maio por 2x1.

Últimas da F. M. F.

O América comunicou ontem que prorrogou o contrato do médio aspirante Maneco.

—— Chegou o passe do jogador Moreira, da Federação Paulista, para o Bonsucesso.

—— Está sendo aguardada com interêsse fora do comum a assembléia, marcada para amanhã.

FORNEIRO PARA CUBILOT

Precisa-se de um forneiro para fundição de ferro, à Praia de S. Cristóvão numero 276-A, com bastante prática. E' favor só se apresentar habilitados.

CITAÇÕES DA SEMANA

Foram citados, pelos arbitros e delegados, nas súmulas e relatorios, os seguintes atletas: Léo do Olaria, por agressão; Vitor do Fluminense, jôgo brusco; Miguel do Fluminense e Juvenal do Botafogo e Cabo Frio do São Cristóvão, por jôgo desleal; Neivaldo do Botafogo, Duque do Fluminense; Arnóbio do Canto do Rio; Pavão e Paulinho do Flamengo; Ivan e Santo Cristo do S. Cristóvão, todos por jôgo violento; Tião do Madureira, por atitude e gesto inconveniente.

Foram ainda citados por atraso de jôgo, S. Cristóvão, América e Vasco da Gama.

NADA CAUSA MAIS INVEJA AOS OUTROS QUE O PROGRESSO HONESTO

Não sei. Mas certamente a atuação magnífica do Bonsucesso não deve estar agradando aos que odeiam as subidas de cabeça erguida. Noto, diante do quase silêncio feito em tôrno das soberbas exibições da simpática associação leopoldinense, que existe tremenda resistência em lhe reconhecerem o titulo, meritoriamente conquistado, de forte competidor ao campeonato desde ano. E já não são apenas os chamados grandes que se movimentam contra o irmão que progride. Os seus companheiros de desdita, revoltados contra essa ascensão surpreendente, são os primeiros a se organizarem contra êle, sob as formas mais atrozes, como se combatessem, não um adversário esportivo, mas um inimigo — irreconciliável e ferrenho. Antigamente, quando o Bonsucesso ocupava com seus eternos colegas de colocação, os derradeiros postos, havia, entre eles, uma como especie de união, comum e humana nas horas amargas das infelicidades. Mas, nesses tempos esquecidos, nenhum deles era respeitado ou temido. As vêzes demonstravam com atos vivos de harmonia, que poderiam se constituir, em defesa da própria subsistência, em poderosa coligação de vontades. Isto era no passado. Hoje, com o crescimento técnico e disciplinar do grêmio do saudoso Francisco da Silva Leitão, esses elos foram quebrados, surgindo, ao invés do proveitoso agrupamento, uma feição desprimorosa de ódio, para melhor ocultar a face feia da inveja. E em que momento desponta êsse sentimento inferior! Quando o modesto centro desportivo luta, sozinho e sem publicidade, de alguma, por um lugar honroso na escala dificil da tabela dos profissionais. Ao vencer, em memorável pugna, o bem armado conjunto do Vasco da Gama, de quem arrebatou o invejável laurel de invicto, houve como que um festival grorificando a histórica bravura. O que ocorria, entretanto, não era o que poderia espelhar a ressonância heróica do acontecido. E' que, protegidos pela cortina da explosão do recalque, apenas deixavam transparecer as aclamações delirantes ao vencedor obscuro. Uma semana depois, quando tudo fazia crer que o pequenino gigante seria recebido com ovações amigas, na casa do irmão generoso — da véspera, não só pela passagem do seu aniversário, como, principalmente, pela beleza de seu caminhar pela estrada dourada do triunfo, o que se viu foi uma agressiva recepção, simbolizando o sádico gosto pela ruína do aguerrido pelejador! Ora, justamente nesse contraste, que tão mal esporeia a esportividade metropolitana, é que reside a minha decepção das coisas e dos homens. Nem mesmo a realidade de uma arrecadação recorde conseguiu centralizar a sublimação do espetáculo! Vamos acompanhar o que tão duramente batalhou com o Bonsucesso para vêr como se comporará êle em suas próximas porfias...

SERZEDELLO MACHADO

Tem Jôgo De Danilo, Mas Não é o "Príncipe"...

Demétrio e Zequinha as Novas Armas do Canto do Rio — Falta Certificado — Serão Lançados Contra o Olaria — Procedentes de Ourinhos — Convite ao Repórter Para Assistir o Treino Dos Dois — (H. DE SOUZA)

Na tarde de domingo durante o desenrolar da pugna Canto do Rio e Portuguêsa, tivemos oportunidade de "bater um papo" com o preparador cantorriense Zarcy, que estava eufórico com a atuação feliz dos seus comandados no campo.

Inicialmente, disse-nos o preparador:

— Estou com dois ótimos elementos para serem lançados nos próximos compromissos, sendo que um está dependendo do certificado de reservista, para ser lançado. Demetrio e Zequinha II.

— O primeiro, é centro-médio, e possuí-lhe assegurar ter o mesmo jôgo de Danilo, nos seus aureos tempos. E o segundo, e um ponta esquerda, que muito espero.

De onde vieram, Zarcy?

— Ambos de Ourinhos (São Paulo) e militavam no clube do mesmo nome. Jogaram contra nós em Palmital, por ocasião da nossa temporada no interior Paulista.

Espera lançá-los quando?

— Já eram para jogar hoje, mas como não vieram ainda os certificados, sòmente contra o Olaria, serão colocados no quadro.

Depois de novas ordens para os pupilos em campo, voltou para dizer, finalizando:

— Que o centro-médio é bom, isso não tenha dúvida. Gostaria até que vocês viessem assistir o treino só para ver que maravilha de jogador. Leve, bom fisico, e com boa distribuição no centro da cancha.

Foi realizada no ginásio do Anglo-Americano mais uma competição dos Jogos da Primavera, o certame de ginástica que ultrapassou tôda a expectativa, pela perfeita sincronização de tôdas as integrantes dos colégios e faculdades, como pela plástica perfeita das várias integrantes, constituindo um belo espetáculo para os olhos. Esta linda jovem pertencente ao Educandário Rui Barbosa participou da bela competição, mostrando a sua técnica aprimorada e a sua beleza singela e pura

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO ÔNIBUS

A MULHER, EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ, QUERIA MESMO MORRER

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 528

O corpo da desconhecida que se matou

Uma mulher desconhecida, trajando blusa branca, saia azul-marinho, sapatos prêtos e conduzindo uma bôlsa, em visível estado de embriaguês, atravessava a Avenida Presidente Vargas rumo ao Campo de Santana, nas imediações da Central do Brasil, cêrca das 22.30 horas de ontem, quando estêve prestes a ser colhida por um ônibus, não fôsse a intervenção do funcionário público Milton Hernandez de Araújo (branco, casado, de 46 anos, Rua Visconde do Rio Branco, 37), que a puxou violentamente para trás. Ao invés de agradecer-lhe, a desconhecida soltou um palavrão e prosseguiu em seu passo vacilante, cruzando a perigosa artéria. Ao atingr um local onde vários transeuntes aguardavam condução, atirou-se sob as rodas do ônibus chapa DF-8-19-01, da linha Triagem-Leme, dirigido pelo motorista Osmar Cristiano Freire (branco, casado, de 28 anos, Rua Costa Lobo, 372).

A suicida sofreu esmagamento do crânio, com derramamento da massa encefálica, tendo morte imediata. Um policial prendeu o motorista, que não procurou fugir, e levou-o à delegacia

O infeliz operário vítima de sua imprudência

CAIU DO TREM

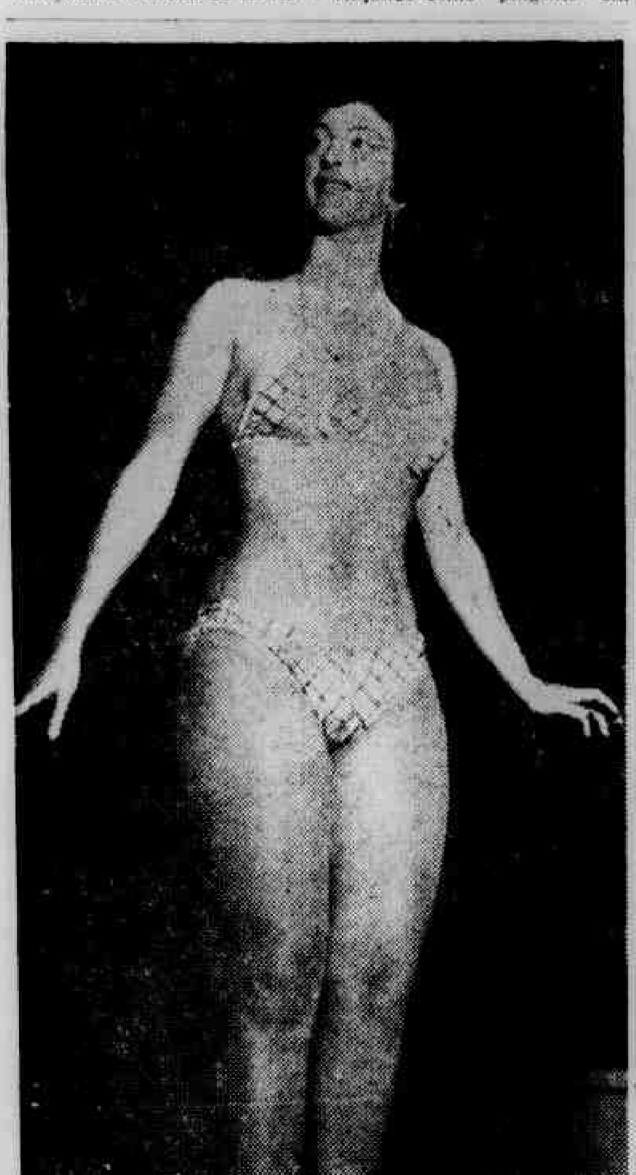
MORTE IMPRESSIONANTE DE UM OPERÁRIO

Adil José de Araujo, brasileiro, branco, casado, de 32 anos de idade, operário da Companhia Mineira de Laticínios e domiciliado em Duque de Caxias, perdeu a vida, ontem, tràgicamente, quando, viajando como "pingente" em um trem da Leopoldina de prefixo ignorado, foi projetado ao solo, sofrendo fratura do crânio e outras graves lesões pelo corpo.

Sua morte foi imediata.

Ao local do doloroso acontecimento, entre as linhas 1 e 2, próximo à Companhia Cerâmica de Mangueira, acorreu o guarda da Central do Brasil, Lopes, que comunicou o fato ao comissário Sérgio, lotado no 19º Distrito Policial.

Aquela autoridade tomou as providências que o caso exibia e mandou remover o cadaver do infortunado homem para o Instituto Médico Legal.



Até parece que Tamaris, a bela e talentosa vedeta de nosso teatro-revista, esteja se preparando para entrar na água... Mas se trata apenas de pose fotográfica!

DENTADAS E GARRAFADAS

Por motivos fúteis, Wilson Teles de Azevedo (pardo, solteiro, de 25 anos, Rua Oscar Maldonado 164, em Niterói), conhecido desordeiro apelidado "Catita", que se encontrava bebendo na Churrascaria Vitória, à margem da estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias, foi às vias de fato com o indivíduo Enock dos Santos (prêto, solteiro, de 20 anos), trabalhando e residindo naquele estabelecimento.

Os contendores engalfinharam-se junto ao balcão. "Catita", ao sentir-se mordido pelo desafeto, revidou com um golpe de garrafa que o atingiu no peito. Em seguida, fugiu, sendo prêso mais adiante e conduzido à Delegacia de Polícia de Caxias.

O "Catita"

FALSO MARINHEIRO

Ao ter notícia de que um falso marinheiro passeava pomposamente pela Rua Plínio Casado, em Caxias, colhendo olhares femininos, o investigador Reis, da Seção de Roubos e Furtos daquela Delegacia de Polícia foi ao seu encontro. A princípio o acusado resistiu, porém, acabou por confessar que jamais fôra marinheiro em sua vida.

Prêso, identificou-se como Renô Braga Pereira (branco, solteiro, de 19 anos, Rua Jandaia 8, em Cavalcanti), declarando ter comprado a farda de marinheiro de 1ª classe, no Arsenal de Marinha, a fim de conquistar garôtas, pois sua cara não ajudava muito...

O falso militar foi autuado em flagrante na forma da lei.

O falso marinheiro

APROVEITARAM-SE DO CONFLITO PARA ROUBAR A ARMA DO MAJOR

Presos os Assaltantes, Que já Cometeram Vários Crimes

José Lindenberg Freitas, quando depunha na delegacia e "Zorro" e Araquém Batista, assaltantes do bancário

Os detetives Borges, Cunha e Osvaldo, lotados no 1º Distrito, prenderam os assaltantes do bancário Hugo de Assis.

Foi detido em primeiro lugar o ladrão assaltante Araquém Batista da Fonseca (branco, solteiro, de 18 anos), que por uma dessas contradições inexplicáveis reside à Rua do Trabalho, 14.

Interrogado na delegacia, o indivíduo denunciou seus dois cúmplices, José Carlos Ferreira Tôrres, vulgo "Zorro" (branco, solteiro, de 18 anos, e o marinheiro José Lindenberg Freitas (branco, solteiro, de 22 anos), que foram imediatamente presos.

ROUBARAM A ARMA

O assalto contra o bancá-

(Conclui na 2.ª página

ATIRAVA A ÊSMO NA ESTRADA DO PORTELA

Surpreendido Pela Polícia, o Desordeiro Refugiou-se em um Armazém, Ocultando a Arma em um Saco de Arroz

Ontem à noite, na Estrada do Portela, em frente ao número 262, o ladrão e desordeiro Ernesto Orlando Borges de Alecrim (branco, casado, com 36 anos), vulgo "Baixinho", com mais de vinte passagens pela delegacia do 24.º Distrito, foi surpreendido atirando a êsmo pelo cabo França.

A autoridade deu-lhe caça e o perigoso elemento, que também se dedica ao roubo de cavalos, refugiou-se no interior de um armazém, onde ocultou a arma dentro de um saco de arroz. De nada adiantou a manobra: o revólver foi "pescado" e "Baixinho" foi metido no xadrez, após ser autuado.

Morto a Golpes de Faca "Zé Muniz"

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Zé Muniz o facínora que sobressaltou esta Capital em 1947 e que foi condenado a cumprir 98 anos de reclusão, foi assassinado ontem no interior da Penitenciária por outro detento de nome José Marcelino da Rocha e José Sebastião da Silva Filho.

O crime foi motivado por questões fúteis por ocasião de uma partida de football.

Os assassinos foram recolhidos às celulas.

"CAVEIRINHA" ENFRENTOU A POLÍCIA A BALA

UM POPULAR FERIDO DURANTE O TIROTEIO NO TÚNEL JOÃO RICARDO

Ao proceder a uma rápida diligência, na noite de ontem, pelas imediações do 11.º Distrito, o comissário Maiolino em companhia do detetive Barbosa Lima divisou o conhecido criminoso "Caveirinha", autor de dois crimes de morte e foragido, desde o princípio dêste ano, do manicômio judiciário, no interior de um botequim à Rua Barão de São Félix 153. Sem mais delongas as autoridades trataram de detê-lo.

"Caveirinha", pressentindo a aproximação dos agentes da lei, saltou uma armação de madeira de revólver em punho, e dasatou a correr pela rua, atirando para trás. Ao esgotar-se a munição, sacou um outro revólver e prosseguiu na fuga, cobrindo-a sempre com disparos a êsmo.

ATINGIU UM POPULAR

No Túnel João Ricardo um popular tentou impedir-lhe a fuga, ao que o bandido gritou:

— Saia da frente, senão leva bala!

E apontou-lhe o revólver. O cidadão esquivou-se prontamente e o disparo foi atingir um outro transeunte que se encontrava perto. Em seguida o facínora desapareceu para local ignorado.

A vítima, Manoel da Silva, funcionário da Central, residente à Rua Rivadávia Correia 138 fundos, foi atingida no joelho esquerdo.

A vítima de "Caveirinha"

ASSALTANTES DE MULHERES

Agiam Nas Redondezas do Conjunto Residencial do IAP em Cavalcanti – Várias Vítimas – Prêso, Enfim, um Dos Bandidos

Inúmeros moradores da localidade de Cavalcanti já haviam procurado as autoridades policiais do 23.º Distrito, a fim de comunicarem que um indivíduo de cor preta, conhecido pelo vulgo de "Tiãozinho" acompanhado por mais dois comparsas, atacava casais e mulheres desacompanhadas que durante a noite tentassem passar pelas proximidades do Conjunto Residencial dos Comerciários, ali localizado.

A ÚLTIMA INVESTIDA DE "TIAOZINHO"

O objetivo dos crápulas não foi atingido, de vez que as vítimas conseguiram escapar ilesas, sob uma rajada de balas desferidas por um revólver conduzido por "Tiãozinho". Acostumados a esta manobra sádica, os três audaciosos indivíduos executaram sua última tarefa, na noite do dia 3 do corrente. Seriam pouco mais ou menos 21 ho-

(Conclui na 2.ª página)

Sebastião Feliz dos Santos, o "Tiãozinho" assaltante de mulheres, prêso no 23º Distrito

PLEITEIAM AUMENTO OS GARÇÕES

A Assembléia de Ontem – Protesto Contra o Espancamento de Dois Empregados

Há vários meses, vêm os empregados em Hotéis, pleiteando, junto à classe patronal aumento de salários. Muitos têm sido os contatos que mantiveram com os empregadores, sem solução satisfatória. Dias atrás, receberam em resposta ao pedido formulado, a oferta de 10%, contrariando a pretensão da classe que é de 60% sôbre os salários atuais.

Na tarde de ontem, reuni-

(Conclui na 2.ª página)

Mulheres "Paraíba" Agrediram a Rádio - Patrulha

Feridos os Policiais, Sofrendo o Cabo Fratura de um Dos Braços

Maximiano de Oliveira, branco, casado, motorista da Frota Carioca, morador à Rua Tatuí 35 em Madureira, teve na tarde de ontem a sua residência invadida pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de "Barriga", o qual perseguindo um indefeso homem, João Cavalcanti, também residente no mesmo local, queria à viva fôrça espancá-lo. Solicitado o concurso da Rádio-Patrulha, ali compareceu uma viatura chefiada pelo cabo Amaral e composta do guarda civil 2167 e soldado 75. Chegando ao local, foi a mesma impossibilitada de capturar o desordeiro, em vista das decaídas Erd Pereira, solteira, vulgo "China" e sua irmã Sebastiana Pereira, terem investido contra

(Conclui na 2.ª página